



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

1

QUARTA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Aos Vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às 18 horas, no Edifício do Paço Municipal, sito a Avenida Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Segunda Audiência Pública com a participação dos Vereadores, autoridades constituídas e munícipes presente na reunião. **PRESIDENTE:** Bom dia ao Público presente aqueles que nos assistem pelos canais oficiais da Câmara Municipal de Chavantes. A Audiência Pública está sendo realizada para discutir sobre o repasse dos alunos, proprietários de Van, pessoal da Prefeitura para a quarta Audiência Pública, ou seja, assunto de interesse público de muita valia para nosso Município, principalmente para os alunos. Gostaria de agradecer, quase ou atingindo já a margem de trinta representantes de alunos entre pais, tios, agradeço a presença de representantes das locadoras Chavantur, Prata, Arte Turismo, Cotó, agradeço a presença dos nobres Vereadores Juraci Rodrigues, José Ricardo Nabero, Roberto Cezar Carlos Gomes Soares, Micon Henrique Brizola, Daniel Belizário, corpo Jurídico da Prefeitura, pessoal da Finança da Prefeitura, Secretário de Transportes e Wilian Chefe de Gabinete. Vamos dar início a Audiência Pública. Na verdade essa Sessão, essa Audiência é para que possamos resolver as pendências que aconteceram nesse ano de 2023, para que não aconteça os mesmos erros que foram cometidos em 2023, então eu coloquei algumas pautas aqui e vamos debater, microfone vai ficar aberto para todos que os que quiserem fazer perguntas, direcionar para quem quiser e expor sua opinião hoje o repasse dos alunos não é como algumas pessoas pensam o Governo que manda, não o Governo não manda nada, é recurso próprio do Município, é recurso de arrecadação do Município, de impostos do Município que é o repasse dos alunos, os valores de cada aluno que cada aluno paga, cada cota que aluno paga para Ourinhos e para Jacarezinho, nós estamos tivemos divergências a respeito da quilometragem de Jacarezinho e a quilometragem de Ourinhos, valor de Ourinhos e valor de Jacarezinho, outro item é os alunos de Irapé que tem que se levar para Irapé, nós vamos debater isso aí, a possibilidade, qual a melhor possibilidade, eu vou começar fazendo a primeira pergunta para os donos de Van, quantas linhas nós temos hoje que faz Ourinhos, Jacarezinho, outras cidades? Alguém de vocês podem representar e responder fazendo favor. **Elias:** Obrigado, bom dia a todos sou o Elias, faço a linha de Jacarezinho, é uma linha só viu César, é uma linha só, Jacarezinho, agora Ourinhos eu não sei. **Luís Cesar Pedro Longo:** E quantos alunos Elias? **Elias:** Hoje está com vinte e três alunos, só que Jacarezinho aí perder esse ano treze alunos, vou ficar com oito alunos lá, esse ano entrou oito aluno, é muito difícil isso acontecer, geralmente entra quatro cinco alunos, entendeu? o ano que mais entrou aluno foi esse ano. **Luís Cesar Pedro Longo:** Quanto quantos horários você faz Elias? são um horário só que você faz? só à noite só à noite? **Elias:** Só a noite, não trabalho mais em outro lugar. **Luís Cesar Pedro Longo:** Você vai então de micro-ônibus? **Elias:** Eu estou indo de Van agora e um carro para poder auxiliar geralmente são duas vans. **Luís Cesar Pedro Longo:** Então você leva vinte e três alunos para Jacarezinho? **Elias:** E é bom lembrar César que o ano letivo lá não termina, em dezembro. **Luís Cesar Pedro longo:** Isso que quer perguntar. **Elias:** Agora lá



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

termina em março, alguns alunos vão terminar agora em dezembro, mas a maioria termina em março e começa o ano letivo lá em abril, este ano eu tive uma aluna que me ligou que vai começar em fevereiro, mas é na Rui Barbosa. **Luís Cesar Pedro Longo:** Quantos pontos você tem? quantas faculdades você leva lá o Elias? **Elias:** Cinco faculdade, cinco são cinco pontos é só dentro de Jacarezinho, eu ando 5 km para dentro e 5 km para sair, só lá dentro. **Luís Cesar Pedro Longo:** E daqui de Chavantes você pega só em frente à Prefeitura tem mais algum ponto? **Elias:** Eu começo lá em cima na escolinha, para ajudar alguns alunos eu passo lá em cima perto do Sindicato, aquele antigo prédio lá que tem aluno que não dá tempo, então eu passo lá para poder pegar ele, mas em linha reta dá 53 Km se você for puxar pelo Google hoje dá 45 entendeu? Mas não bate se você fizer uma conta, puxar escolinha até Incomar, você marca lá quantos Km dá, da Incomar até a entrada de Jacarezinho que é o Magno, marca lá a quilometragem e ser puxar até o Magno, até o Instituto Federal que é a última Escola que eu faço lá vai dar 57 km, então o Google não bate, 53, 54 Km por dia para ir e mais 53,54 para retornar. **Luís Cesar Pedro Longo:** Obrigado Elias, Leonel pode responder por Ourinhos? **Leonel:** Bom dia a todos, não sei falar muito em plateia, eu me chamo Leonel Ribeiro, sou motorista de ônibus e respondo pela empresa Chavantur, o nosso serviço hoje prestado aos estudantes ele começa no período da manhã, temos uma linha que leva os alunos até a ETEC de Ipaussu, vai um ônibus que leva em torno de trinta e cinco alunos a ETEC, esses alunos uma parte retorna meio-dia e meio e a outra parte nós temos que buscar novamente que sai às 15:30, que são os alunos também que faz curso junto normal, essa é a primeira etapa nossa de manhã e depois no período noturno temos uma van que faz os cursos Aprove, Santa Casa, Senac e os Cursinhos ali de Ourinhos, uma van que leva aproximadamente dezoito alunos e depois temos um micro-ônibus que faz a linha ETEC, Estácio aproximadamente trinta e dois alunos e temos também uma linha que vai até Assis, esse ano não consegui encher a van, tivemos que pegar esses alunos que sobraram e colocar eles junto com o Ipaussu, porque o repasse que eles pegam eles não conseguiriam estar indo até a faculdade, então colocamos eles junto para viajar com o pessoal de Ipaussu, então esse ano foi a seguinte forma e também são esses o nosso serviço hoje prestado aos alunos aqui do Município de Chavantes que eu falo com toda certeza, estamos aqui para o melhor, eu amo o que eu faço, a vida inteira eu ganhei minha vida carregando estudante, amo eles, falei para eles o que for preciso fazer para vocês eu faço, tem vezes que nós temos até prejuízo mas nunca deixamos de atender o nossos alunos, estamos aí fechando um mês de novembro e vocês todos sabem que o último repasse que recebíamos, que foi feito com os alunos um acordo que você está repassando repasse para estar ajudando os estudantes, que eu sei que tem alunos nossos aqui Município de Ipaussu, muitas vezes as condições financeiras não conseguem pagar o transporte, peço a vocês Vereadores darem toda atenção, todo carinho ao nosso queridos estudante da cidade de Chavantes, vamos zelar por eles, é o nosso futuro, eu tenho neto, tenho filhas, e sei o quanto é importante uma criança estudar e se formar, meu prazer, a minha alegria é sempre ver os alunos formados trabalhando de cada um seguindo a sua vida, essas são as minhas palavras. **Luís Cesar Pedro Longo:** Muito obrigado Leonel, resumindo Leonel eu fiz as contas aqui quinze em torno de oitenta alunos você tem, mais ou menos é isso? Com vinte e três do Elias Já estamos com cem alunos em duas linhas. **Anderson:** Bom dia a todos meus nomes é Anderson, eu faço transporte para Ourinhos à noite, turno da noite tem em torno de duas vans tem em torno de trinta alunos para ETEC, para UNIFIL, e a gente está na batalha, aí tem esses



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

trinta alunos que a gente leva e aí tem bom os demais companheiro vai falar também, e essas duas linhas que eu tenho, que a gente leva para Ourinhos. **Luís Cesar Pedro longo:** Você faz só à noite o Anderson? **Anderson:** Só à noite, total de trinta alunos com duas vans. **Fabinho:** Bom dia a todos eu faço a linha de Ipaussu, de manhã ETEC também, começamos cedo, estamos em torno de uns quinze alunos e aí à noite a gente faz Aprove, Santa Casa, faz FATEC, SENAI, mais ou menos uns noventa alunos, amamos o que fazemos, eu ia pedir colaboração de vocês também para dar uma força para gente, porque está difícil cara, é complicado a gente fazer o transporte e você já sabe como é que está a situação, então eu estou aqui também à disposição porque precisar. **Luís Cesar Pedro Longo:** Certo, é a intenção é essa dessa Audiência Pública a gente sair daqui hoje com alguns esclarecimentos de tudo que está acontecendo. **Cotó:** Bom dia a todos, então meu trajeto é a noite, no turno e o ponto a noite são três pontos, agora de dia, de casa em casa, à noite é para entregar e na hora de ir tem três pontos, só que o meu é dezesseis lugares, saiu três e agora estou com quatorze alunos, isso é complicado, sai alunos fica ruim para nós, como falei, anoite entrego de casa em casa e de manhã são três pontos. **Elias:** Levei um puxão de orelha aqui que eu acabei esquecendo, até peço perdão, eu tenho uma linha de sábado para Ourinhos, só de sábado tem na faixa de trinta, só no sábado tá bom. **Luís Cesar Pedro Longo:** Eu gostaria de agradecer a presença dos alunos que chegaram agora, acho que já passamos de sessenta alunos, muito bom ver vocês aqui vocês brigarem pelo seus direito, agradeço a presença de vocês que chegaram agora aqui também, então calculando em torno aí vamos por duzentos e oitenta alunos, mais ou menos que a gente tem nessas... **Anderson:** De manhã tem também outra van que faz ETEC, mas só que o proprietário acho que não está aqui, Senhor Valmir ele faz de manhã a ETEC para Ourinhos também, parte da Prefeitura vai em torno de uns quinze mais ou menos, aí depois tem uns que vão particular, tem Vanzeiro Natal que não está aqui, faz ETEL à noite, tem seis alunos na noite que faz para Etel em Ipaussu. **Luís Cesar Pedro Longo:** Algum de vocês faz levam trabalhadores de Chavantes para Ourinhos? qual o horário que você leva esse pessoal Fabinho? **Fabinho:** Eu levo da sete e busca eles a cinco. **Luís Cesar Pedro Longo:** Sete e a cinco? você podia falar o valor que está essa linha hoje o Fabinho? **Fabinho:** Cesinha lá geralmente eles pagam para rodar entendeu? Tipo assim começou a trabalhar ele já paga adiantado entendeu? não tiramos dinheiro do bolso, então ele sempre paga adiantado o valor do transporte. **Luís Cesar Pedro Longo:** Então quanto é o valor do transporte? **Fabinho:** É o seguinte o valor é trezentos reais, só que é o seguinte, são quatro paradas só, é diferente do que nós fazemos, passamos casa por casa dos alunos, por quê? Por causa da segurança dos alunos, tem que ficar mais próximo para eles não correr risco de estar parando longe da casa entendeu? **Luís Cesar Pedro Longo:** E a quantidade mais ou menos, quantos são Fabinho? **Fabinho:** Em média são quarenta, só ourinhos. **Luís Cesar Pedro Longo:** Então deu para perceber aí que nós temos quase, vamos por quase duzentos alunos aí, trezentos, perdão, a respeito dos alunos do Irapé quem é o responsável pelos alunos do Irapé que estudam em Ourinhos ou Jacarezinho? pode se levantar esse identificar fazendo favor, obrigado. **Silvia:** Bom dia, os alunos da tarde que estudam na FATEC na ETEC que vão com Valmir de ourinhos. **Luís Cesar Pedro Longo:** Quantas pessoas são mais ou menos, uma base, é uma van lotada, um ônibus lotado. **Silvia:** Eles vão com ônibus, na FATEC tem quatro, agora da ETEC já não sei. **Luís Cesar Pedro Longo:** Esse ônibus sai daqui, ou vem de Ipaussu? **Silvia:** Ele vem de ourinhos, só que ele faz mais ponto, ele faz o SESI também, mas tem aluno da FATEC, na ETEC. **Luís**



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

Cesar Pedro Longo: Ele vem de Ourinhos só para buscar esses alunos e levar para lá? **Silvia:** Sim, mas tem mais gente, tem gente que trabalha e tem gente que estuda no particular também. **Luís Cesar Pedro Longo:** Ah então ele leva mais o pessoal que trabalha também? **Silvia:** Sim, mas tem os pontos, o ponto que ele pega os alunos é aqui no posto aqui do centro, no Tik Tok, e deixa ali na rodoviária, ali é o ponto. **Luís Cesar Pedro Longo:** O pessoal que trabalham? **Silvia:** Os alunos, no caso do meu filho **Anderson:** Você perguntou para ela se vinha um ônibus só para fazer esse transporte, só estou cumprimentando que ela disse, ela falou que vai mais gente, ele pega alunos em várias Escolas, mas é particular, de manhã que ele faz isso aí junto que é particular de outras escola, que é do SESI, que é particular, e à tarde ele faz o mesmo trajeto, ele traz o pessoal da meio-dia e depois leva os demais, mas junto com o aluno de outras escolas que não é da Prefeitura, que não pega repasse, aí coloca tudo misturado entendeu? **Luís Cesar Pedro Longo:** Agora gostaria que tanto Prefeitura, como os alunos, os Vanzeiros colocassem algumas ideias, algumas opiniões a respeito do ano de 2024, para que a gente não erre como a gente errou em 2023, certo, tem algum aluno que já quer começar fazer essa pergunta? ou algum pessoal da Prefeitura? **Débora:** Bom dia a todos, meu nome é Débora, sou professora, eu vim representando o Ernesto, alguns alunos e também particular, eu queria uma opinião ou uma sugestão de vocês, o meu filho vai fazer a ETEC, mas em Santa Cruz, que é o Agro e não tem transporte para lá, só tem para Ipaussu Ourinhos, e como, o poderia ser feito? **Luís Cesar Pedro longo:** Além do seu filho tem mais alguém do Ernesto que vai querer fazer esse Agro? ou só tem seu filho por enquanto Debora? **Debora:** Não sei, ele falou que tem uns três coleguinhas só, aí a maioria quer informática e ele quer Agro. **Luís Cesar Pedro Longo:** Alguém da Prefeitura se possibilita responder isso aí? Doutores ou Secretários? **Wilian:** Bom dia a todos alunos que estão presentes, os proprietários das vans, com relação a esta situação o que que eu entendo? a principio não há nenhuma vedação legal quanto a isso mas toda e qualquer decisão que for tomada o que que precisa ser verificado além da legalidade, a possibilidade do fornecimento, quando eu falo nessa questão da possibilidade, eu entendo que vem à cabeça, fala meu, mas faz tanta coisa e aí não tem a condição financeira de fornecer um transporte para o aluno, o que que acontece, todo ano a gente desce um Projeto com o Plano Anual aqui dos gastos, dos custos que a Prefeitura tem, da Dotação Orçamentária em si e esse ano está disponibilizado, foi para transporte de alunos oitocentos mil reais, e aí o que que acontece? hoje foi dito mais ou menos que haveria trezentos alunos, mas que estão recebendo repasse são trezentos e cinquenta e seis alunos, aí o que que acontece? esse valor que fica empenhado para o pagamento, eles extrapolam e muito o valor que ele já está disponibilizado para o pagamento do transporte, então assim, a gente vê essa questão do atraso, o atraso ele vem ocorrendo devido a essa questão de tentar adequar ao valor que está disponível para o pagamento do repasse, então legalmente não há impedimento, quando você passa analisar a Lei, você enquadra o seu filho em um direito e assim se ele tem o direito com certeza tem que brigar por isso e tentar encaixá-lo para que ele possa ter esse transporte para lá, a questão é analisar essa possibilidade, se nós conseguirmos adequar tudo dentro desses oitocentos mil reais que vem anual, que é disponível para o repasse, não haveria problema algum, a questão é nós tentarmos adequar tudo isso o valor que é disponível para o ano, então assim, quando chega nessas datas o que que acontece? começa a atrasar e a gente precisa ficar buscando dotações de outras pastas para estar suplementando para poder pagar, é difícil eu entendo assim duzentos por cento a dificuldade que os alunos passam, eu quando estudava eu



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

também peguei o repasse, agora eu peguei pouco tempo, que depois eu consegui uma carona, mas eu peguei também e também havia essa dificuldade, só que lá atrás era menos, por quê? eram menos alunos, hoje a quantidade é maior, isso é ótimo, a gente vê a juventude nossa indo buscar conhecimento, pensando no futuro, só que é preciso que haja essa adequação, então a legalidade quanto a isso tranquilo, faço requerimento, vejo certinho para que seja estudado a possibilidade, eu até peço aqui para os Vereadores que também deem ideias, tentem nos ajudar a fazer essa Gestão relacionada ao repasse que é complexo essa questão, porque a gente vê alunos entrando ali, tendo realmente os atrasos e a dificuldade que o financeiro tem de conseguir cumprir com esses compromissos, isso é necessário eu vejo que nem os Vanzeiros. **Debora:** Dá licença, só para concluir, referente a minha pergunta tem quantidade de alunos ou não? Precisa? **Wilian:** A Lei não determina... **Debora:** Porque era isso que eu queria saber. **Luís Cesar Pedro Longo:** Eu acho que se você conseguir pegar o repasse já ajuda ou Débora ou você teria que ter uma um transporte? **Debora:** O repasse já ajudaria, porque daí eu vou fazer de tudo para ele concluir o estudo. **Luís Cesar Pedro Longo:** Porque eu acho que, como os donos de Van estão aqui eu acho que é difícil fazer para uma pessoa só, deve ser difícil, essas dúvidas que a gente tem que tirar hoje aqui. **Anderson:** Então Santa Cruz tem um colega meu que ele vem pegar aqui, agora você tem que ver com ele se ele vem de manhã ou se ele vem pegar a tarde para levar para Santa Cruz, depois e também sobre que nem o William disse aí que tem na lista e tem 350 alunos e nós passou 300 e pouquinho mas só que aí tem uns alunos que vão de carro, pegam o transporte da Prefeitura, recebe o reembolso de carro, uns vão com a moto, uns vão de pega circular, então acaba chegando nesses 350 aí que o William falou e também sobre os oitocentos mil porque aumentou bastante aluno, eu me lembro que uns antes da pandemia tinham pouco alunos, não tinham esse tanto de alunos que tem agora, agora aumentou muito, só pelas vans que vão para Ourinhos a gente vê que já não é mais só aquelas vans que iam, por exemplo iam sete van, hoje está indo dez, onze, já aumentou bastante, por isso esse valor, se você for dividir esses valores para os alunos, não dá nem duzentos por cada aluno, então como que você vai fazer um transporte por aluno com quinze pessoas na van, você paga motorista, você também tem que pagar o combustível que está 6,40, até 6,60 a gente paga no diesel, então para receber esse valor, aí pagamos mil reais para o motorista ou até mais, por exemplo agora em dezembro mesmo, a gente só recebe até dia 30 e a Prefeitura não vai pagar, ela nunca pagou o mês de dezembro, então se ela não pagar o mês de dezembro, porque a gente vai muitas vezes, a gente roda até dia 20, o ano passado mesmo eu rodeio até dia 21, mas tem gente que vai até dia 20, dia 15, aí a gente vai ter esse horário, a gente vai rodando esses dias sem receber nada, e a gente tem que pagar o motorista mil reais de motorista, é mais mil e pouco de diesel, agora vocês vão somando, uma van de 15 lugar vai dar 4 conto mais ou menos, aí você tira o motorista, tira o desgaste que você tem, não sobra nada entendeu? porque tem muitos motoristas, ah eu preciso disso, preciso daquilo, então esses oitocentos mil se você for dividir pelo tanto de aluno que dá, fica bem embaixo o valor. **José Ricardo Nabero:** Bom dia a todos os alunos, proprietários de vans, bom dia a todos da bancada, em cima da fala do Anderson, quando você diz que os alunos pegam repasse e muitos vão de carro ou vão de moto ou às vezes ele se une um carro só para rachar a despesa, até pergunto para o William dentro da Lei a possibilidade para 2024 a renovação do contrato? **Wilian:** O que que acontece? o aluno, ele vai, ele faz o cadastro, e aí ele se compromete nos termos da Lei apresentaram os documentos que são necessários, a partir dessa



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

formalidade ele pega o recibo dos proprietários das vans, ou do posto que ele abastece, ele apresenta para poder estar fazendo o repasse. **José Ricardo Nabero:** Então a sugestão, ou a pergunta a ser feita, haveria uma possibilidade desse contrato ser feito diretamente com os proprietários e não com os alunos, segundo a Lei? **Wilian:** Então, eu acredito que legalmente ficam é um pouco complexo na questão assim de já direcionar para as empresas no caso, se fosse nessas condições eu acredito que seria necessário fazer um processo, abrir uma licitação, abrir a livre concorrência e o pessoal vir até essa licitação para poder dar o melhor lance, aquele que for contemplado, que consegui oferecer o melhor serviço com o menor custo, aí dessa maneira poderia ser feito, agora fazer um contrato direto com as Vans eu vou até estender essa pergunta para o corpo Jurídico nosso, mas eu acredito que legalmente não seria possível. **Debora:** Desculpa pessoal, é que nossos alunos precisam retornar às 10 horas, por isso que eles se levantaram para ir embora, que eles têm aula e precisavam retornar, eu peço tá bom. **Wilian:** No caso do filho da Senhora, faça o requerimento certinho, seria só questão do repasse, não teria como é contratar uma van. **Luís Cesar Pedro Longo:** Parece que Anderson já deu uma solução aí. **Debora:** Na realidade parece que lá tem oferta moradia, só que daí tem que buscar a sexta e levar domingo à noite, porque durante a semana período integral, tem oferta moradia, mas como mãe de coraçãozinho, queremos nossos filhos perto, então preferia, mas o repasse já seria ótimo para mim, aí eu vou buscar com ele, obrigada gente, tenha um bom dia e um bom trabalho. **Dr. Mauro:** Primeiramente bom dia a todos, é uma honra estar aqui hoje, queria direcionar a minha primeira fala a Débora, quando você falou de Santa Cruz a Lei que institui o auxílio, ela no seu Artigo terceiro inciso 3º também, ele fala que mensalmente você pode emitir a nota fiscal do posto, então você tira nota fiscal, você vai juntar, e no final do mês você vai levar na Prefeitura, e vai ter o reembolso. **Luís Cesar Pedro Longo:** Mas tem que ter algum comprovante da escola? **Dr. Mauro:** O mesmo procedimento você vai ter que fazer, só para ter a restituição, vou ler, ele fala mensalmente, nota fiscal contemplando todo o gasto mensal com combustível, utilizado no deslocamento até a instituição de ensino com data compreendida entre o primeiro e o trigésimo do mês de referência quando for o caso, então no caso ela vai ter que fazer todos os trâmites que todos os estudantes já tem e é uma possibilidade que a própria Lei quando foi votada aqui previu. **Luís Cesar Pedro Longo:** obrigado Doutor. **Dr. Mauro:** Vou fazer mais duas ponderações, a questão orçamentária, só a título de conhecimento esse ano é 450 mil, a Prefeitura mudando para 800 mil, para o próximo ano 800.000 para 2024, isso para 2024, mas esse ano, no ano passado tinha contemplado somente 450 mil, quanto ao contrato direto aos banzeiros, o que que acontece, primeiro que não existe contrato, basta o aluno estar matriculado, ele vai levar o recibo, então não tem renovação porque a Lei nossa ela não tem prazo definido, então para todos os anos é só levar os comprovantes que vão ter na sua renovação automática, fazer diretamente com Vanzeiros não teria como, porque? era como se fosse uma contratação direto com os Vanzeiros, aí realmente precisaria de todo um processo de licitação, hoje que o existe no Município é um subsídio aos estudantes para fomentar a educação do Município, então aí ficaria um pouco complicado essa parte, teria que ser assim ou abrir um processo de licitação e aí vão se credenciar os Vanzeiros, um processo de credenciamento que você coloca um valor por quilômetro rodado, e é possível também fazer essa alteração. Tá certo. **Luís Cesar Pedro Longo:** Obrigado Doutor, a Vitória ela fez um questionamento na audiência da LOA semana passada, o Emerson fez parte aqui, que quando se faz o repasse, o Rogério, o Luiz Carlos, você estava



presente, está tendo problemas de bancos certos, alguns bancos caem no dia e outros bancos demoram um pouco. **Vitória:** Bom dia eu sou Vitória, eu vim na última reunião que teve mas esse não foi o principal questionamento, na verdade isso acarretou outros problemas depois onde é uma só a pessoa que faz o pagamento, então vocês estão 352 alunos, é uma pessoa só que faz o pagamento de todos esses alunos, então vai atrasar mesmo, dentro de uma semana será pago mas são 352 alunos para uma pessoa só pagar, o outro questionamento que eu fiz, que eu acho que foi o principal além da gente estar recebendo agora em novembro o repasse de agosto, é o ponto de que a gente está recebendo menos tudo que foi previsto, nosso repasse de seiscentos reais, a última votação da Câmara dos Senhores aprovou que a votação, confirmou que era para continuar seiscentos reais, mas a gente recebe 450 sem uma nova votação, então esse foi um dos questionamentos também que eu trouxe porque só entregaram menos dinheiro para gente e quando a gente tentou conversar com a pessoa responsável da época ele não queria conversa com os alunos, enquanto ele estava na praia, então eu gostaria de saber porque Jacarezinho que é mais longe que Ourinhos recebe o mesmo valor que Ourinhos de 450 certo, entendemos a questão dos atrasos, temos sido muito paciente, esperamos um ano inteiro para vir aqui, tanto tem poucos alunos, tem poucos pais, muitos trabalham, muitos estudam, mas ainda assim poderia vir alguém da família, podia estar cheia essa Casa hoje, mas ainda não está, então dá para vir mais gente aqui cobrar, o que a gente quer saber é, porque eu no meu caso como representante dos alunos de Jacarezinho, porque nós estamos recebendo 450 reais. **Rogério:** É uma funcionária para fazer todo procedimento, então é obvio que não vai fazer tudo no mesmo dia, faz uma parte um dia, uma parte o outro, mas a gente tenta fazer de todo mundo para sair tipo assim na mesma semana, vamos supor, para ninguém ficar sem, o problema é esse é muita pessoa, muito pagamento para uma pessoa e tem aqueles que vão para o banco, aqueles que vão para o banco já não depende da gente, então é o banco quem vai fazer, então às vezes o banco fala hoje não dá para fazer, vamos fazer amanhã, disponibiliza um funcionário só para estar fazendo isso, então a gente segue conforme dá, a gente faz de tudo para fazer o pagamento do pessoal certo, entendeu? **Luís Cesar Pedro Longo:** Obrigado Rogerio, agora essa outra questão que a Vitória colocou, quem do Executivo poderia responder a respeito da linha de Jacarezinho e a linha de Ourinhos? **Willian:** Vitória com relação a essa questão do valor menor eu havia até conversado com Elias, ele passou para mim a situação, o atual ou até então Secretário de transporte ele fez uma medição pelo Google lá e deu a quilometragem menor do que a prevista em Lei, aí o que que acontece? eu conversei com o Elias, eu fiquei de conversar no Gabinete ver essa questão para uma adequação com relação a esse valor que foi a menor, então respondendo a sua pergunta, você fala assim, porque que esse valor foi reduzido sem passar pela Câmara? foi que a época foi feito a solicitação pelo então Secretário de Transporte ou qual verificou, falou que o a quilometragem não era a permitida em Lei, então devido a isso foi reduzido, é mais ou menos isso que aconteceu na época, então você tem razão quando você fala não passou pela Câmara, é que dependendo da situação uma redução por exemplo no repasse ele dependeria não de passar pela Câmara por simples previsão legal, mas sim por um Decreto, mas essa redução veio devido a informação que foi repassada pelo até então Secretário. **Luís Cesar Pedro Longo:** Vitória em cima da sua pergunta, já vou fazer uma pergunta um pouco mais objetiva em cima dessa pergunta que a Vitória fez, que Jacarezinho é um repasse menor como que é calculado? vocês fizeram pelo Google map., o Elias



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

agora já falou que eles fazem lá mais cinco trajetos, isso dá 54 km, isso eu acho que dá direito deles receberem o valor maior William, certo? eu queria saber como que foi calculado e a possibilidade para 2024 a gente colocar isso aí em Pauta, o Mauro o William mesmo pode responder? alguns Secretário fazendo favor? **Willian:** Essa questão para o ano de 2024 é o que a gente falou, a gente precisa realmente estudar e enquadrar dentro do valor que vai ser disponibilizado para o transporte esse é o ponto chave, se conseguirmos enquadrar não haveria sequer atraso, a questão é enquadrar nesse valor que vem para não precisar depois ficar suplementando e tentando tirar o dinheiro daqui ou dali para poder fazer, porque daí começa a gerar realmente esses atrasos, eu tenho uma questão aqui assim, colocaram um paralelo aqui só uma questão de dúvida para os banzeiros aqui por exemplo, se não passasse na casa dos alunos, se nós vissemos um ponto onde vai fazer, vai pegar os alunos, haveria a possibilidade de reduzir esse valor do repasse ou não? **Vitoria:** Na realidade ele só passam deixar a gente quando é dez para meia-noite, então por exemplo eu moro perto da pista, eu realmente prefiro que o meu Vanzeiro, já que ele tem realmente um bom coração e o senso de me deixar em casa, porque é perigoso, mas no trajeto de ida eles buscam nos pontos específicos, se quiser eu passo para ele, eu tenho mais uma dúvida antes, como Elias disse vou ter aula até dia 21 de dezembro principalmente é como ele ia disse eu vou ter aula até dia 21 de dezembro, eu acho que no meio de Janeiro para o final de janeiro já voltam as minhas aulas porque em abril começa um ano letivo novo, vocês vão pagar os atrasados? Vai pagar dezembro, como vai fazer? Por vamos rodar, aí temos essa dúvida, por que geralmente não paga dezembro. **Luís Cesar Pedro Longo:** Nós estamos cientes disso aí, nós estamos tentando resolver agora uma possibilidade para 2024, depois nós vamos debater isso aí também Vitória pode ficar tranquila. **Elias:** então Cesinha, jacarezinho tem que olhar com carinho, faz doze anos que estou lá, respondendo ela sobre dezembro, não vou falar que eu sou o único, mas eu rodo o ano inteiro sem férias, eu começo fevereiro, julho eu não tenho férias e vou até dezembro, o ano passado eu conversei com o Burguinha, ele autorizou pagar dezembro, entendeu? até fiquei de resolver com os alunos porque alguns pode ter até condições de pagar, mas muitos não tem. **Luís Cesar Pedro Longo:** Ele autorizou verbalmente para você ou passou por escrito? **Elias:** verbalmente. **Luís Cesar Pedro Longo:** Verbalmente, não tem nada por escrito, o senhor tem conhecimento de alguma coisa de Dr. Mauro, Dr. Francisco, Willian, nenhum Secretário tem? **Elias:** Eu procurei outro Secretário, passei a situação para ele, ele falou que não queria conversa nem comigo, nem com os alunos, entendeu? Amém, deixei para lá, como falei para vocês aqui, jacarezinho é 53 km em linha reta, eu entrego na casa por conta própria, tem aluno meu que mora na beira da cana, entendeu? inclusive uma das minhas alunas mora lá onde tem aqueles eucaliptos do Santo Antônio, onde o cara se enforcou, não é correto, então é por minha conta, dentro da Lei da Prefeitura 50 km, estou rodando 53, rodo 57 para retornar por conta própria, respondendo o motivo que eu entrego na casa, entendeu? então não tem como mexer, esse ano que nós vamos entrar, eu falei desde o início, eu vou ficar com oito alunos, eu não sei quantos que vão entrar, se for fazer uma comparação até dos 600 não vai pagar o frete se eu ficar com oito, dez alunos, entendeu? A despesa é muito alta, a gente coloca lá combustível, eu fui presenteado agora, eu e os alunos no retorno com um pedágio, tem que colocar isso também, pedágio vai retornar agora, era para retornar em novembro, foi adiado vai retornando, entendeu? tem tudo isso não é só combustível, e não só é pedágio, tem mais coisa, entendeu? quebra o carro, a desvalorização do carro, pneu, o IPVA, tudo isso tem que somar. **Luís Cesar Pedro Longo:** Nós



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

vamos discutir tudo isso aí pode ter certeza, **Dr. André:** Bom dia para vocês, eu sou André Lopes, Múncipe, advogado e vim aqui para a questão, foi procurado por alguns alunos, até tenho contato com alguns Vanzeiros aí, a questão é o seguinte, Audiência Pública, alguns parâmetros tem que ser delineados para que haja um consenso, a parte Executiva comentou que ela existe uma verba não é isso? existe uma lei que tem que ser preponderada nesse aspecto distância que diz a Lei e repasse do valor que foi gasto pelo interessado, acho que é o seguinte, hoje a Prefeitura tem por exemplo, durante o ano comentou 350 repasses é isso? se colocar dez meses são 3.500, 50 mais 10 meses em torno de 4.000 mil repasses, qual seria essa verba hoje? outra coisa se a Lei diz que basta que haja um documento, um procedimento para que se faça esse subsídio, esse Processo Licitatório é contrário como os Doutores falaram aí, teria que ter por exemplo um só ganharia essa licitação e ele teria que ter todos os caminhos, então acho que é improvável isso, é mais fácil haver o repasse para cada aluno, esse aluno fazer o contrato, agora em relação as Vanzeiros durante esse período eu venho participando de alguns questionamentos, alguns alunos me procuraram como enfatizei, vi êxito de vários alunos por condições e não continuar a estudar, isso é verdade Elias, por exemplo a gente que conversou algumas vezes, se existe uma Lei ela tem que ser ponderada dentro do Executivo aquele que eles podem pagar, porque a Lei não restringe a data como aluna aqui recomendou, não existe de janeiro ou fevereiro até dezembro, não é isso? é feito do ano inteiro, então basta que haja um documentação para Prefeitura e essa Prefeitura vai repassar, seria mais ou menos isso? então eu acho eu tenho que ser traçado parâmetros, por que o repasse por exemplo de atraso não é concebível atrasar de agosto até novembro, três meses que que subsidia isso? os Vanzeiros estão subsidiando que eu tive informações, por quê? por uma questão dos alunos não perderem o ano letivo, que acabam perdendo, todos nós sabemos isso e o repasse está tendo é incongruência da Lei que eu acho a Lei não está sendo aplicada e as defasagem de pagamento, porque foi aprovado a LOA na última..

Luís Cesar Pedro Longo: A LOA foi era de 450 mil o reparo, vai passar para 800 mil. **Elias:** Essa reunião é importantíssima, porque? Está tendo divergência do quê? comenta se no Google que é uma quilometragem de 45 km, que na realidade não é porque ele tem que andar dentro de jacarezinho. **Luís Cesar Pedro Longo:** Foi explicado isso aí, eu principalmente eu tinha uma um entendimento diferente, a Vitória veio aqui explicou a Joel, Elias, eu já conversei com o Elias pessoalmente, e de fato esse trajeto que ele faz ultrapassa 50 km, ganhamos e convenhamos, vamos concordar com isso. **Elias:** Isso é insignificante, então um do Executivo acompanhe um Vanzeiro para ver a realidade da quilometragem, isso poderia ser um ponto de procedimento, então essa é a minha a minha colaboração aqui, espero que eu tenha ajudado, obrigado. **Emerson financeiro:** Bom dia a todos eu sou Emerson Contador da Prefeitura, responsável pela parte juntamente com Luiz Assessor Financeiro Orçamentário do Orçamento, o que o Doutor colocou acho que precisamos definir os parâmetros o D.r Mauro também colocou aqui que o nosso valor para aprovado para próximo ano é 800 mil, o ano anterior era 420 mi, e o anterior 2021 foi 385 mil, nós temos aí uma disparidade em relação ao orçamento, sou técnico, não estou aqui querendo dizer que vocês não têm o direito, como o Doutor disse tem a Lei determinada aí do repasse, mas tem a Lei de Responsabilidade Fiscal onde eu sou um dos responsáveis, porque na hora que o Tribunal ele audita a Prefeitura é o técnico que está na frente, é a gente que dá a cara a tapa, então assim muitas vezes o que está sendo colocado aqui é um direito de todo cidadão e eu sempre digo nas Audiências que eu estou aqui, já a terceira que nós



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

fazemos da LOA que os Municípios precisam participar cada vez mais, isso é importante, é bom ver a Casa cheia, mas não por isso a gente vai deixar de discutir as coisas mais sensíveis, eu acho que é sensível para todos, eu posso chama-lo de Pastor Leonel até citou ali a necessidade das pessoas de quem vai estudar realmente é importante, eu acho que como a gente tem um limite e a Lei, a LOA é uma Lei que tem que ser respeitada e tem um valor de 800 mil, dentro da LOA esse valor que esse ano era só de 450 mil vai ultrapassar um milhão e duzentos, de onde veio esse outro recurso? como que a gente vai justificar isso? hoje ainda sem o advento da nova Lei de Licitação nós vamos fazer uma, fizemos já a suplementação de outras áreas, Esporte, Cultura foram tirados para suplementar o que não é correto porque também se fizemos alguma coisa tirando de outra área e o nosso Orçamento ele é curto, ele é pequeno, ele não é grande, nós somos uma Prefeitura, um Município pequeno, então nós temos um bolo muito pequeno e basicamente de um ano para o outro só aumenta a inflação, vocês sabem que a inflação gira em torno aí no ano passado 5.6 esse ano talvez 4, esse é o bolo que temos, as pessoas que estão participando desse processo precisam como Doutor disse, nós vamos colocar os parâmetros, o limite é os 800 mil e eu me propus a vir aqui porque na Audiência a Vitória estava aqui presente naquele dia na Audiência e eu falei que a Audiência precisa ser ampla, precisa ser realmente discutida com quem fez os acordos, como disse o pessoal, os empresários da Van também que foi feito uma conversa com Prefeito que tem uma discussão e isso precisa ser alinhado porque hoje para 2024 que é o nosso principal assunto aqui são 800 mil e vocês precisam definir o critério para a gente chegar nesses 800 mil, se continuarmos como está esse ano não vai ser possível, o atraso vai ocorrer também e o que vai acontecer no próximo ano em razão até da nova Lei de Licitação? não vamos poder suplementar sem uma justificativa correta, plausível que nos dê a possibilidade de nossa movimentação, o que seria isso? eu vou falar para a pessoa lá da Cultura, falar você vai tirar 200 mil daqui, você vai suplementar, a pessoa da Cultura é o Secretário, ele vai falar não, essa pasta é minha, eu que faço questão dela, mas não vamos conseguir fazer isso e se ele aprovar, vai ter que cancelar um contrato que tenha, ou qualquer outra despesa que ele tenha fixa para poder suplementar, de fato, por que senão ele está ocorrendo em crime também, então assim, é importante que a gente discuta os parâmetros como Doutor disse aqui para chegarmos, nós estamos aqui definindo o quê? Eu sou um técnico, então estou dizendo aqui, nós só temos 800 mil para ano que vem, são 800 mil, esse ano era 420 mil, dobramos, uma tentativa de atender, como diz Pastor Leonel, nós tivemos 800 mil na LOA já aprovada, já está provado por essa Casa, já foi aprovado em primeira discussão e votação, agora tem a segunda votação para definir, e só concluindo, acho que talvez o critério que teria que ser adotado é as necessidades por que tem o pessoal no cadastro único, tem um pessoal que não tem condições de pagar nada, tem pessoal que tem condições como foi citado, tem pessoas que vão com moto, veículo, precisa delimitar o critério e os técnico não tem condições de saber o que realmente pode ser feito para que esse valor seja respeitado, os 800 mil reais. **Silvia:** Eu vim aqui para um objetivo, vocês vão pagar os três meses esse ano? e o ano que vem vai ser os 90%, por que eu tenho que sair para fazer almoço. **Luís Cesar Pedro Longo:** Duro que agora não consigo responder para a Senhora, mas vamos debater isso durante a Audiência, o Fabinho e o Anderson tinham colocado uma situação para mim ali, gostaria que vocês estabelecessem isso, aí a gente vê a legalidade disso aí também, Fabinho e Anderson. **Anderson:** Então o que a gente estava comentando que um tempo atrás a gente fazia Santa Cruz do Rio Pardo, e a gente trabalhava para Prefeitura de Ipaussu, só que o



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

acontece? a Prefeitura de Ipaussu ela não pagava para o Vanzeiro, por exemplo para ela não pagava para mim, meu cunhado também puxava lá ela não pagava para a gente, mas fazia um cheque no nome da Prefeitura, aí um aluno só, ele é responsável por esse cheque e aqueles por exemplo a linha deu 4.000 mil reais, aí a Prefeitura fazia um cheque, dava para essa aluna assinava lá o papel e trazia para o proprietário, então todos os Vanzeiros recebia da Prefeitura, mas em nome, por exemplo o aluno ia lá e catava o cheque passava para gente, essa era alternativa que assim que eu achava bem fácil porque hoje o repasse tá caindo no nome do aluno, o aluno disse assim, olha isso, por exemplo a gente já está bem atrasado, a gente está recebendo de agosto, na verdade de agosto a Prefeitura pagou, mas só que acontece muitos alunos não repassou para nós ainda, porque? eles falam assim, ah olha eu fui na Prefeitura e mudei de conta, faz três meses que eu mudei de conta e até agora a Prefeitura está depositando em outra conta para mim, está caindo na outra conta a pessoa vai lá e pega um cartão de crédito, a pessoa vai lá e faz empréstimo, a pessoa vai ver e caiu lá, aí come os 405 que é pago, a gente recebe é 405 por van, então cai o dinheiro lá, eles falam para nós, olha o cartão comeu todo o dinheiro, e agora? sobre o atraso de banco, o único banco que a gente está tendo mais problema assim que o pessoal fala a Caixa e o Banco do Brasil, são os banco que estão demorando mais pagar, o Bradesco, esses outro banco está sendo rápido, mas em torno de pagamento sempre os alunos meus questionam da Caixa, a Caixa sempre está atrasado, mas tem uns alunos indicando que a Caixa está demorando mais para cair, então sobre isso aí o dinheiro cai na conta dos alunos e os alunos disse que nessa questão entendeu? **Roberto Cezar Gomes Soares:** Só um minutinho sobre o seu questionamento, o repasse cai na conta do estudante, ele fez um empréstimo, ele fez isso, ele fez aquilo, aí não tem como a gente arcar com a responsabilidade sobre o que ele usa com o dinheiro repassado ele aí, infelizmente eu discordo de você, não tem como. **Fabio:** Não estamos jogando a responsabilidade em cima da Prefeitura, o que acontece o dinheiro está caindo em várias contas de aluno ou até do próprio pai e vai cobrir cheque, eu tenho alunos que vieram conversar comigo perguntar se ele pode me pagar mês que vem, você entendeu? tem aluno meu que foi roubado, e aí foi eu não posso fazer nada e a Prefeitura também não pode, a gente sabe disso, então o que estamos querendo dizer se não tem outro meio. **Luís Cesar Pedro Longo:** Vamos perguntar para o Doutor. **Dr. Mauro:** Essa questão aos Vanzeiros o que acontece? a Lei que institui hoje no Município ela é uma Lei de reembolso, então o que que acontece? parte da primícia que o aluno pagou o Vanzeiro, tirou um recibo e ele tem um reembolso pela Prefeitura, aí é um pouco complicado mesmo, uma saída até que falou é obviamente não dá para pagar no CPF somente um aluno vir retirar de todos eles e pagar para o Vanzeiros, até porque é um reembolso, é uma possibilidade que poderia ser estudado e isso eu estou falando por experiência própria que eu sou do Paraná e lá a gente tinha as Associações, Associação que vai para o Município de Ourinhos, Associação que vai para o Município de Jacarezinho e assim por diante, normalmente tem um Presidente, esse Presidente fica responsável para arrecadar todo mês, aí faz diretamente com a Prefeitura em nome da Associação, aí você vai ter um CNPJ recebendo o valor total e passando, é mais seguro, **Luís Cesar Pedro Longo:** É uma boa ideia isso? pôr no papel e é legal isso Doutor? **Dr. Mauro:** Tanto é legal que eu acho que é o recomendado na verdade, até porque a gente tem esse problema de passar na mão de cada aluno e ter que repassar, então isso é um é um primeiro problema, quanto à questão de Jacarezinho Vitoria até para os Vanzeiros e tal o que que acontece? Ouve esse delineamento de trajeto pelo Secretário então da época que eu aconselho vocês a



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

fazerem um protocolo explicando o trajeto de vocês, porque a Lei ela delimita que até 50 Km, porque quando você faz e delimita o valor passou de 50 km logo vocês vão ter a o direito adquirido do da Lei que fala dos seiscentos reais. **André:** Em relação por ser uma Audiência Pública ela pode traçar um procedimento que acompanha um Executivo acompanhar os Vanzeiros para ver a real deslocamento, isso pode ser sim, é uma opção, eu acho que não tem problema isso. **Luís Cesar Pedro Longo:** Sim, isso é uma opção, acho que não tem problema nenhum não é Rodrigo? não tem problema nenhum, é essa é para isso que nós estamos aqui para resolver esse problema. **André:** Essa relação de Associação não tem que ter um processo Licitatório? **Dr. Mauro:** Não necessariamente porque daí a Associação vai ser sem fins lucrativos, você pode fazer um termo de fomento igual as outras Associações, elaborar, mas a gente pode discutir, até convido o Doutor a nossa sala lá na procuradoria para elaborarmos essa questão, é uma questão que eu acho que seria muito interessante para o Município, Doutor falando da Audiência Pública, obviamente daqui eu creio que já parte da resolução, estou falando dos meses anteriores que realmente eu não estava sabendo disso, é simples na verdade, se você jogar no Google Maps Faculdade de Educação Física, Instituto, Direito, letras Jacarezinho já vai dar os 50 km, então eu acho que na verdade nem necessitam alguém da Prefeitura está acompanhando porque vocês têm o trajeto. **Luís Cesar Pedro Longo:** Rogério é mais fácil para vocês dessa forma de pagamento? facilita para vocês? **Rogério:** O jeito que Mauro falou é uma ótima coisa, por que tem muitos alunos aí que às vezes dá número de contas, chegar lá não é aquele número, aí a pessoa vai lá reclamar, a gente vai acertar, então demora um pouco e se for para uma pessoa, para Associação, eu acho que fica excelente, fica ótimo, se montar a associação vai para a pessoa mesmo, aí os alunos ficam sossegados e quem vai correr atrás são os Vanzeiros, eu acredito que fique bom. **Wilian:** Doutor André Doutor André, como foi colocado aqui o Senhor poderia fazer parte dessa Comissão? O Senhor se propõe a fazer parte para ajudar nessa Comissão, a gente conseguir elaborar certinho, sentar com o pessoal do Jurídico e a partir daí o Senhor compor essa Comissão e também ficar responsável por isso? **André:** Eu acho que é responsável fica difícil, a minha vida é meio complicada, falo lado profissional, mas eu posso participar, a gente marcando com uma certa agenda, seria um prazer estar compondo para ajudar, mesmo porque não é um problema só de repasse e morosidade que está acontecendo, problema de incentivar mais alunos a voltar a estudar, acho que intuito de qualquer um que está aí, que os Vereadores que representam o povo então para mim eu posso desde que eu possa ter uma agenda. **Luís Cesar Pedro Longo:** Entre os Vanzeiros, vocês concordam com isso? essa associação para vocês receberem direto da Prefeitura, os alunos também eu gostaria de saber se os alunos concordam com isso também? **Leonel:** Porque funciona assim, até amigos meus que transportam em outros Municípios, Piraju, ela repassa para Associação, essa Associação tem um Presidente, e cada grupo, ele tem na van, no ônibus, tem um coordenador, então o aluno também ele faz parte, ele acompanha, até melhor ele ajuda a fiscalizar também ver quem está indo, quem não vai receber quinta-feira no curso para não haver fraude, é muito importante nós trabalharmos unidos, todo mundo, nós queremos o bem nosso Município, Chavantes tem que andar, tem que andar. **Luís Cesar Pedro Longo:** Que bom, então já é uma solução. **Silvia:** Vocês estão pensando nos Vanzeiros, mas e os alunos que pagam no Boleto? que não entra na Associação do motorista de Ourinhos que carrega os alunos? por isso que tem que ser o Valmir, como é que vai ficar? **Luís Cesar Pedro Longo:** Espera aí, espera aí, vamos resolver. **Silvia:** Essa reunião aqui é para



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

que? Para resolver o problema de 2024. **Silvia:** Com os alunos ou com motoristas? todos eles, sejam com os para os alunos e motoristas. **Silvia:** Essa Associação é para o povo de Chavantes? ou com motoristas de fora? **Luís Cesar Pedro Longo:** Primeiros alunos e se foi aberta Associação e a Senhora estiver fazendo o transporte, a Senhora vai receber igualmente, **Cidadã Participante:** Cesinha, quem paga por boleto, a gente não paga por boleto o povo daqui é depósito na conta e repassa para o motorista, mas tem gente aqui que paga adiantado e depois pega o repasse da prefeitura. **Luís Cesar Pedro Longo:** Mas não vai precisar mais não vai precisar mais vocês vão passar direto para os donos para vocês Espera aí eu uso o microfone se apresenta fazendo favor **Cidadã Participante:** Bom dia Adriana, vai ser assim que eu entendi que vai ser para um grupo da associação que o dinheiro todos vai lá aí os motoristas que tem a lista dos alunos vai receber dos alunos Os alunos não vai ter mais repasse na conta dele vai ser uma conta única, é isso que eu entendi. **Luís Cesar Pedro Longo:** Deu certo para Senhora entender isso aí? então eu vou explicar para a Senhora, veja bem, vai ser montado uma Associação de Vanzeiros e Dono de ônibus isso inclui a Senhora que é de Ourinhos também, certo? inclui a Senhora de Ourinhos também nessa Associação, quando a Prefeitura fizer o repasse a Senhora apresentar quantos alunos a Senhora tem ali que já faz, a Associação vai repassar o dinheiro para a Senhora, não vai ser nem a Prefeitura porque a Prefeitura já passou para Associação vai evitar o problema que o Anderson e o Fabinho falou, às vezes tem algum aluno por descuido, é o normal todo mundo que cai na conta do aluno aí um cartão de crédito engole aquele repasse e vocês vão ter essa preocupação e os alunos também não vão ter essa dificuldade de ter que correr atrás do repasse, vai ter uma pessoa específica para isso, vai ter um Coordenador dentro dos ônibus, certo? vai ter um Presidente dessa Associação que vai vir receber, vai ter um CNPJ e receba esse dinheiro e repassa para você, vai ser muito mais fácil para vocês de vez de vocês receber boleto de pessoa por pessoa, vai cair direto na conta de vocês. **Cidadã Participante:** eu pego 12 boletos no mês. **Luís Cesar Pedro Longo:** Não, esquece boleto, não vai ter mais boleto. **Cidadã Participante:** o Valmir vai entrar na Associação? **Luís Cesar Pedro Longo:** Sim a Senhora faz parte, a Senhora tem os alunos da Senhora. **Cidadã Participante:** Veja bem, a Associação é para que não fique pagando os alunos, pagando cada um, não mas então mas, viu o Doutor a parte Jurídica aí a Lei, a Lei vai continuar se não vai ter que ter feito uma outra votação, a Lei, os parâmetros do aluno com a Associação é a mesma coisa do aluno com os Vanzeiros, Associação é uma aglutinação de todos os Vanzeiros, os parâmetros para que o preencher, o procedimento vai ser é idêntico, vai ter que preencher o atestado lá do estabelecimento, vai ver qual o aluno quanto que ele vai, qual o local que ele vai de Jacarezinho, em Ourinhos, Santa Cruz mesma coisa, o repasse em vez de ser para o aluno vai ser feito com base nos dados que foram fornecido pela Prefeitura. **Cidadã Participante:** Inaudível. **Luís Cesar Pedro Longo:** O André passa para o Leonel fazendo favor. **Leonel:** Eu quero responder a mãe, a preocupação da mãe que é uma preocupação de mãe mesmo, ele vê o filho estudar, a mãe é que é assim nós estamos aqui de Chavantes, nós trabalhamos diferente. **Luís Cesar Pedro Longo:** A esposa do seu Valmir. **Leonel:** A gente trabalha diferente. **Cidadã Participante;** Inaudível. **Leonel:** Então já vou esclarecer para ficar tranquila, consciência, calma, sair consciente porque é assim, por que que nós Vanzeiros estamos aqui junto com os alunos? porque nós estamos sendo prejudicados, por não receber, a gente confia e damos recibo para o aluno, porque o aluno tem condições de enfiar a mão no bolso e pagar a mensalidade, pega o recibo, ele assina uma planilha, você está tirando o



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

recibo para pegar o repasse tá e depois que cai repasse na conta, eles repassam para a gente, o pessoal que vem trabalhar de fora é diferente, você tem que gastar, o contrato com ele você já tem que pegar 12 boleto, pode ver que nem aqui eles estão, eles estão trabalhando, nós estamos aqui para ajudar o aluno e para receber nosso também, então se você for ver bem por isso que estamos aqui debatendo. **Cidadã Participante:** Inaudível. **Leonel:** Então nós estamos aqui para resolver isso para ano que vem, para todos nós Chavantense entendeu? vai passar por eles, para que os alunos viajem com segurança e tranquilo e chegou o final do mês não precisa pagar o boleto, você não pagar o boleto, você sabe o problema que dá juro, dá um monte de coisa, então a gente não trabalha com boleto para não prejudicar aluno, porque aluno está começando a vida ali, ele já vai começar uma vida, uma carreira toda enrolada e o boleto enrola a vida da pessoa. **Luís Cesar Pedro Longo:** Resumindo a gente encerrar esse assunto, pode falar. **André:** Se ela não estiver participando com os Vanzeiros, ela faz o procedimento da Lei, ela junta os recibos, apresentar na Prefeitura normal, certo? O que está acontecendo, o que que é o correto? o que é o correto eles fazerem um contrato com aluno, a responsabilidade não é da Prefeitura concorda comigo? todo mundo, todo nós, então está passando uma situação que não é conivente o contrato, esse repasse feito da Prefeitura para o aluno e ele se responsabilizar, uma coisa para que fique mais transparente, a Prefeitura passar para todos os Vanzeiros quem foi feito repasse na data tal, isso é um ponto, seria viável para que o aluno chegue e falem assim, ah não repassou ainda, a Prefeitura está demorando porque existe pessoas que às vezes falam uma coisa e a gente sabe disso, uma coisa é colocar eles transparente a Associação, acho que não deve nem ser discutida, ganhar audiência, porque é uma coisa parte da Associação e colher a informação de outras cidades como que foram feitos, se pode fazer isso, não tem que alterar a Lei? **Luís Cesar Pedro Longo:** Mas é uma situação que eu acho que é a mais cabível de todos, eu acho, eu não sei, eu gostaria que os alunos também, seria mais fácil não seria mais fácil para os alunos? Então eu acho que é um ponto sim discutir e a gente bater o martelo nisso, se o Executivo concorda, pode falar. **José Ricardo Nabero:** Porque é lógico a gente tem contato com todos os Vanzeiros, mas eu tenho um contato mais com o Anderson e a situação André seria 352 alunos se houvesse esse consenso do CNPJ, 352 alunos estaria em um só CNPJ aonde esse responsável Presidente, com certeza vocês vão se reunir e vão colocar uma pessoa responsável, aí seria mais fácil não é Rogério? para todo mundo já porque assim o que está se buscando é uma solução, então assim eu acredito que tanto Executivo, como os nobres acredita que seria uma solução viável ele se associar. **André:** Se vier mais um Vanzeiros ele se associa e se ele quiser se retirar, ele se retira. **José Ricardo Nabero:** Exatamente, **André:** É um aglomerado de Vanzeiros da Região. **Cidadã Participante:** Inaudível. **Luís Cesar Pedro Longo:** É para isso que a gente fez essa Audiência Pública, participa quem quiser. **Cidadã Participante:** A maioria trabalha, não tem tempo para vir aqui. **Luís Cesar Pedro Longo:** Mas como que a gente vai fazer por enquete, eu acho que pessoalmente que a gente tem que resolver isso aqui, hoje a gente tem que sair daqui resolvido, porque se a gente for por enquete quanto tempo a gente vai demorar para enquete? **Cidadã Participante:** Inaudível. **Luís Cesar Pedro Longo:** Pode expor a ideia da senhora sim. **Silvia:** Algum Vanzeiro aqui poderia por favor levar esses alunos no lugar do Valmir pelo menos. **Luís Cesar Pedro Longo:** Aí é uma possibilidade **Silvia:** Poderia se comprometer em levar os alunos lá na Fatec e trazer. **Luís Cesar Pedro Longo:** Há possibilidade Elias, Leonel, há possibilidade, Anderson, quantos alunos, **Silvia:** 6 alunos a tarde. **Luís Cesar Pedro Longo:** Acho que



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

não terá problema algum, tem alguns problemas para as mães? **Cidadã Participante:** Inaudível, então é isso aí, eu achei um problema já resolvido, pode falar Fabinho, e não é isso que ela está querendo dizer. **Elias:** Viu Cesinha, com licença, deixar bem claro aqui que a Associação não é Associação de Vanzeiros, mas é Associação de aluno, Associação dos Estudantes, aí Associação nos contrata entendeu? Então não é Associação para beneficiar nós, é para beneficiar os alunos também, entendeu? Há um tempo atrás eu ia na Prefeitura, levava os recibos para os alunos, a gente foi proibido de levar e também eu ia lá cobrar o atraso, também foi proibido de cobrar, agora imagina uma coisa, eu sozinho ia lá que tenho educação e nunca faltei com educação ou tem que aguentar 350 alunos lá reclamando, entendeu? e na Associação não vai ter mais isso, entendeu? **Luís Cesar Pedro Longo:** Legalidade nisso? **Dr. Mauro Procurador:** Deixar claro também que é isso mesmo, Associação vai ser uma Associação privada dos alunos, não é nem a Prefeitura que faz, é um aglomerado de estudantes que vão fazer a Associação como é feito qualquer tipo de Associação hoje no Município e aí ela vai se candidatar pelo Termo de Fomento e aí vai fazer todo o procedimento legal para isso, e a própria Associação que vai fazer esse repasse, a Associação vai precisar... **Luís Cesar Pedro Longo:** Um pouquinho, espera um pouquinho gente, vamos usar de bom senso, cada um fala de uma vez para não atropelar as coisas, para a gente sair daqui bem conscientizado do que a gente está fazendo, pode continuar Doutor. **Dr. Mauro Procurador:** E até a título de exemplificação, eu fui Presidente da Associação de Joaquim Távora, que eu sou de lá e a gente fazia o trecho Santo Antônio da Platina e o que que acontece? a Prefeitura pagava um valor anual para van, era um ônibus dividido em 12 meses que a gente recebia, então tinha um tesoureira e eu no caso era o Presidente, nós assinávamos e repassavam direto para o dono do ônibus, no caso a gente tinha um motorista e tinha o ônibus, então a gente pagava o motorista e os combustíveis e todo final de ano você faz a prestação de conta igual qualquer Associação sem serviço lucrativos e tudo mais, quanto é isso tranquilo, só quero deixar enfatizado que é uma Associação dos Estudantes, é os estudantes que vão reger toda a Associação. **Luís Cesar Pedro Longo:** Gente é uma Audiência Pública, todo mundo está livre para falar, tem livre arbítrio para falar viu, eu estou colocando os Vanzeiros, alguns aí tem gente que não está querendo se expor, mas pode falar, está liberado para todo mundo falar, a gente está querendo ouvir opiniões, a gente quer soluções hoje. **Cidadã Participante:** Olha, vamos começar por partes, vamos pagar os atrasados e deixar o 2024 para fazer a Associação em janeiro. **Luís Cesar Pedro Longo:** Vamos chegar lá, pode deixar que nós vamos chegar lá nós vamos chegar pode ficar tranquilo que nós vamos chegar nisso aí, então vamos ver a Associação de alunos com CNPJ e esse e esse repasse Rogério... **Joeversson:** Eu queria fazer uma pergunta, bom dia a todos, queria fazer uma pergunta para os Vanzeiros, caso dê certo essa Associação que estão propondo aqui hoje, teria como em questão de garantia caso também haja demanda abrir mais linhas para atender todos que estão necessitando? **Luís Cesar Pedro Longo:** O caso que a Senhora falou lá, tem condições físicas. **Elias:** Eu acredito que quem vai estar resolvendo isso aí vai ser o Presidente da Associação e ele que vai ter que estar resolvendo e contratando as vans. **Luís Cesar Pedro Longo:** Mas vocês têm condições físicas para isso? **Joeversson:** Então é questão de frotas por causa das Linhas vamos dizer assim, porque algumas Escolas, algumas Instituições Técnicas e Universidades, Graduação em si, às vezes elas são fora de mão, por exemplo, tem que contratar por exemplo uma pessoa de fora, o caso dessa mãe que está aí, então teria como centralizar no seu lugar é isso que eu queria... **Elias:** Então, eu acredito que sim,



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

tem quem nem o dela ali são 6 alunos, fica difícil, tem que ver aqui quem encaixa para poder estar levando, tem condições? claro que tem? **Luís Cesar Pedro Longo:** 4 da FATEC e 2 da ETEC, tem condições? tem condições Mãe? mãe tem condições, tem condições de fazer assim para a Senhora com o Vanzeiros daqui, não aí eles vão entrar aqui e vai ver para Senhora, então pode ficar tranquilo que vai dar certo, vamos lá isso, ficou estabelecido isso aí? acho que está esse parâmetro tá, tanto para Executivo, alunos Vanzeiros, tá certo William, Joverson, Carioca, Rogério Luiz Carlos, Francisco, Mauro, Emerson os vereadores estão conscientes disso? aí os Vanzeiros, os alunos os alunos tranquilos com isso aí? Tá, então vamos lá, outra coisa que quero pôr em Pauta agora aqui que a gente deve discutir eu e o Elias, valores, vamos discutir hoje, nós temos como a gente viu aí uma defasagem do lado de Jacarezinho, e a gente vê um pouco de vantagem de Ourinhos, uns 450 de Ourinhos e os 600 de Jacarezinho, haveria a possibilidade de a gente fazer um acerto nesses valores? agora com os Vanzeiros? O que poderia ser feito para Ourinhos por exemplo, Leonel que como o Fabinho falou hoje ele cobra 300 reais para levar um trabalhador, mas o nosso está 450 reais para Ourinhos, e aí onde falta para Jacarezinho? **Leonel:** Quatrocentos e cinco reais o repasse, é 90% do repasse. **Luís Cesar Pedro Longo:** Até 90% do repasse do valor que está, vamos discutir isso aí, qual seria a possibilidade para gente acertar esse parâmetro? **Leonel:** Cesinha depende muito de cada linha, depende muito do número de alunos, porque a gente começa o ano letivo com esse povo, vão pegar um micro-ônibus com 30 alunos, você pega lá 405,00 (quatrocentos e cinco reais), 30 alunos vão dar 12 mil, cento e pouquinho, entendeu? Beleza, se você conseguisse manter o ano inteiro aqueles 30 alunos legal, teria reduzir o valor e uma das coisas também que faz reduzir o valor o prazo de pagar, se vocês se comprometerem, a Lei fala que é 30 dias corrido, como que é feito repasse de corrida, nós vamos manter os 30 dias corridos, a gente consegue reduzir o valor porque a gente não recebe, nós pagamos juro de um monte de coisa e não recebe, aí vai ter juros de boleto, vai ter juros de imposto, vai ter juros de cartão, vai ter um monte de juros, se vocês se comprometerem, não 30 a Lei de 30 dias corridos, o aluno rodou o mês de fevereiro até 30 de Março, nós vamos estar pagando repasse beleza, a Lei do repasse fala de 30 dias corridos, você roda um mês, tudo bem, como diz a Lei... **Luís Cesar Pedro Longo:** Ô Elias vamos passar enquanto ele, o Doutor vem ali Jacarezinho a demanda é 600 reais, isso que cobra? **Elias:** Então Cesinha, assim eu estou numa sinuca, é difícil de responder, eu falei no início para você, eu vou ficar com oito alunos está entrando mais uma que é do Rui Barbosa que vai fazer medicina, mas então eu não sei quantos anos ela vai entrar, já pensou.... **Luís Cesar Pedro Longo:** Vamos falar da sua van fechada 15 ou 16 alunos teria que ser 600(seiscentos reais). **Elias:** Se você somar aí não paga o frete, se eu for colocar na quilometragem rodada não paga o frete. **Luís Cesar Pedro Longo:** Jacarezinho, então seria os 600 (seiscentos reais). **Elias:** Bom se fosse um ônibus, mas não da lotação para ônibus lá, aí isso baixaria o preço com certeza, mas para mim eu tenho 15 alunos graças a Deus. **Luís Cesar Pedro Longo:** Ótimo, Doutor o Senhor viu a Lei. **Dr. Mauro Procurador:** O parágrafo segundo do artigo quinto, ele fala que os valores mensais pedidos a título de reembolso estudantes, serão pagos diretamente aos estudantes, através de credito em conta corrente determinado pelos estudantes entre os dias 25 e 30 do mês subsequente ao mês da despesa desde os documentos necessários, para tanto seja entregue no período de 5 a 15 dias do mês subsequente. **Leonel:** Esse prazo que a gente queria questionar, para a gente mexer no valor, reduzir o valor um pouco, teria como pagar mais rápido um pouco. **Luís Cesar Pedro Longo:** Então vamos fazer



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

o seguinte, pode falar **Rogério**: Cesinha posso dar uma opinião aqui? hoje o repasse está em torno de 130 mil reais, chegou já até 140 mil reais, aí se vocês montarem uma Associação, não teria como estar fazendo, não sei se o Mauro também, é assim em vez de pagar tudo, todo valor numa data só, dividir essas datas, seria bom para a Prefeitura que não estaria desembolsando todo dinheiro numa pancada só e seria bom para, acho que para vocês também dentro do mês, é uma opinião não se consegue ou não consegue, é uma sugestão. **Luís Cesar Pedro Longo**: Mas aí Rogério, agora nós vamos entrar naquele mérito, o que podemos fazer hoje para garantir que este repasse saia dentro do mês, agora que todo mundo está ansioso para saber disso aí, mas já vão chegar nisso aí esse ano? eu sei está difícil. **Rogério**: Eu acredito que o ano que vem se Deus quiser a gente já vai, essas outras que nós passamos esse ano talvez, nós não vamos mais passar o ano que vem com certeza, talvez surgir nada, mas aí o que acontece queria estar falando qual a data, está falando. **Luís Cesar Pedro Longo**: De cumprir com o combinado. **Rogério**: Aí a gente pode colocar ela como naquela data daquele mês, para estar fazendo esse repasse. **Luís Cesar Pedro Longo**: Mauro, Emerson, você quer falar, pode falar. **Emerson Contador**: Em relação ao que o Rogério falou, a questão do próximo ano de 2024 o que a gente precisa delimitar na Associação, os alunos tendo Associação a gente tem que discutir o teto, porque imaginando que entre 400 alunos, 500, 600, 700, a gente tem um teto que é os 800 mil reais, então precisa definir também, discutir os valores, contar a planilha de curso que a gente entende como eles colocaram se se a Van anda vazia é óbvio que o curso dela é o mesmo, porque ela tenha a mesma necessidade, então precisa ser discutir tudo isso, são os parâmetros que precisamos ter colocado dentro de uma norma, de uma determinação, da Associação que vai ser feito, porque o Rogério vai se comprometer no teto, o que a gente está falando, a gente só pode se comprometer no teto, é a única forma e o pagamento ainda depende de arrecadação, por isso que ele falou de repente 5, 15, 25 pagamento dentro do mês e dividindo os meses dentro do seis parcelas no próprio mês, lembrando que a gente tem esse teto que vai delimitar sempre. **Luís Cesar Pedro Longo**: Dr. Mauro, uma questão que faça, que obriga ou que seja é uma solução, eu não sei não entendo muito de Lei, ou seja, multa ou juros, alguma coisa para que a gente cumpra, eu falo a gente Executivo e Legislativo cumpra com os deveres com os Vanzeiros e com os alunos na data Base. **Dr. Mauro Procurador**: Bom para começar também a gente tem que partir do princípio que a Associação ela é uma ideia lançada aqui, só que ela precisa, ela não acontece da noite para o dia, ela precisa de tempo, de criação, tem toda a parte de Registro, tem toda a parte de eleição, então isso já não é para amanhã, nem para o início do ano que vem, então a gente está partindo do princípio que a Lei ainda continua, a Lei vai continuar, isso é uma saída futura para começar a mexer, a gente já não está falando que vai sair daqui com a Associação, esse é o primeiro, com relação ao repasse, o problema que hoje, isso é Lei de responsabilidade fiscal, a gente tem tudo, é a ordem cronológica, então a gente não consegue furar as ordens porque a gente precisa de questão financeira. **Luís Cesar Pedro Longo**: Então, mas é permissível atrasar 3 meses. **Dr. Mauro Procurador**: Na minha visão não, entendeu? esse é o ponto, a gente tem que ter uma gestão tanto do Legislativo, Executivo, num todo que possibilite dentro daquele Exercício cumprir com tudo que foi passado, esse é o ponto, então esse ano é um ano um pouco atípico porque teve uma redução exponencial de que é relatado para nós, eu não tenho ciência dessa parte que é a parte mais Jurídica, mas a parte Contábil Financeira passam para gente que teve um déficit aí de 20 a 25% do repasse Federal e isso eu estou falando pelo que é passado para nós,



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

então partindo disto está tendo atraso, só que o atraso não é só para os estudantes, hoje o atraso está geral que é o passado exatamente até temos aqui o Presidente da Associação também Senhor Lopes está com atraso. **Luís Cesar Pedro Longo:** Sim, vamos dos estudantes hoje Doutor, **Dr. Mauro Procurador:** Então perfeito, mas se está tudo atrasado é complicado falar que uma coisa vai ser pagar em dia, a verdade hoje é que a Casa tem que ser colocada em ordem. **Luís Cesar Pedro Longo:** Concordo, mas a gente precisa achar uma solução para esses alunos, esses Vanzeiros saírem daqui consciente daquilo que vai acontecer. **Dr. Mauro Procurador:** Posso estar falando alguma besteira, a questão Orçamentaria e Financeira é que, o que que acontece? o Orçamento da Prefeitura, ele é um, vamos pôr 60 milhões de reais, se a Prefeitura consumir e se comprometer a pagar 70 milhões de reais logo vai faltar 10 milhões de reais, hoje a saída para pagar em dia é ter 60 milhões gastos no ano, porque 60 milhões de reais vai entrar. **Emerson:** Bem colocado pelo Dr. Mauro, na verdade é isso aí, nós somos um bolo, a LOA foi aprovada, a gente só tem esses valores, a gente não tem mais se passar, aí realmente não tem condições nenhuma de fazer pagamento, vai atrasar como esse ano, nós tínhamos 450 mil reais nesse ano e foi gasto 1 milhão de reais, quase 1 milhão de reais já, até se pagar os atrasados vai chegar 1 milhão e trezentos reais, 1 milhão e quatrocentos reais, está tirando de algum lugar financeiramente não tem porque o Orçamento é exatamente a nossa arrecadação, quando a gente fala que está tirando por exemplo de uma Secretaria específica, que não é correto tirando um valor para sustentar outra, aquela outra Secretaria precisa anular aquele processo que ele está fazendo, imaginando que por exemplo a Cultura está fazendo ou o Esporte está fazendo uma interclasses aqui, tem um custo e eu pedi um dinheiro pra ele, um dinheiro Orçamentário para fazer o pagamento dos alunos, ele vai ter que cancelar aquele processo, muitas vezes tem contratos firmados, então esse ano foi bem atípico como o Mauro citou, nós tivemos não só uma redução, mas tivemos aumento da Despesa e isso que eu falo, o descontrole também passa pela questão das solicitações, tudo você vai permitindo, todo mundo vai querendo e querendo, é a nossa Casa, você tem 10 mil reais de renda e gasta 12 mil reais, vai faltar 2 mil reais, então é isso, a Audiência acho que é importante nesse sentido, nós temos um Teto e esse Teto precisa permanecer, questão financeira, a situação da Prefeitura esse ano está complicada porque reduziu a arrecadação em torno de 20%, aí nessa arrecadação de FPM e ICMS e nós temos aí não só isso arrecadação diminuiu mas as demandas dos município também aumentaram, teve muitas coisas que foram feitas para atender o Município e essas demandas precisam passar e aí eu novamente falo sobre isso, precisa passar pelas discussões corpos o corpo técnico, precisa estar presente porque nós precisamos atender a Lei de Responsabilidade, não posso criar nenhuma Despesa sem uma dotação específica já firmada e se nós firmamos a dotação para ele para 2024 já esse ano já está firmada por isso que eu estou batendo 800 mil reais, o Teto precisa sentar e fazer a delimitação, agora se esse é o valor aí vai estar em dia, se nós cumprirmos Orçamento como eu disse, o Orçamento é a bússola, Lei ela é obrigatória, nós temos que cumprir isso, gastar exatamente o que foi orçado, se gastarmos fora nós vamos ter falta dos valores **Dr. André:** Mas precisamos ser objetivos, concorda com nós? você tem 800 mil reais que já foi ajustado para ano que vem, são 66 mil reais dividido em duas, porque a Lei não determina a data é de janeiro, em 12 o repasse, concorda? então nós temos 66 mil reais, quanto que gasta por mês? 140 mil reais que comentou, então vai dar um déficit já previsto, a Lei é clara, nós não podemos concordar que não pode burlar a Lei, mas tem uma Lei. **Emerson Contador:** Só lembrando 450 mil reais foi esse ano, já foi burlada a



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

Lei, a Lei de responsabilidade Fiscal nos temos que atender essa Lei que é a do repasse, é uma Lei, a outra é Lei de responsabilidade fiscal, a Lei 101, as Contas vão ser ainda discutidas com Prefeito, então assim a expectativas ganhamos grandes problemas com essa situação, porque não foi só no repasse, a Suplementação foi feita em várias Despesas que não tinha lastro, então a gente precisa realmente ter consciência aqui o ano de 2021 o valor do repasse dos alunos no Orçamento era de 385.000 reais, o ano de 2023 foi 420 mil reais, esse ano nós passamos para 800, vendo a Demanda, necessidade claro um programa para crescimento pensando realmente nessa situação, só que esse ano já estourou mais de um milhão. **Dr. André:** De quanto é o repasse? **Emerson Contador:** Cento e vinte mil reais a 125 mil Reais. **Dr. André:** Nós vamos discutindo que já vai existir um déficit o ano que vem, acabamos de calcular aqui 800 mil dividido em 12 meses das 66 mil reais, **Emerson Contador:** sessenta e seis, quase 67.000 exatamente, **Dr. André:** São cem por cento a mais, esse ajuste aí que não adianta a gente conversar se não tem um parâmetro. **Emerson Contador:** Por isso que os critérios tem que ser definidos, quantas pessoas realmente, todos os cursos serão pagos, todo mundo que vai para Ourinhos, uma vez por semana vão receber o valor, qual que vai ser a métrica, o que que vai ser as medidas, quem que vai começar por exemplo receber os 90 por cento, é os alunos envolvidos no Cadastro Único, quem realmente tem condições de fazer, porque ele já pagam 10% de todo mundo, os 90 por cento, 10 por cento são pagos, quem que pode realmente arcar com 20 por cento, 30 por cento, então é uma discussão que precisa ver, porque o limite é 800 mil reais. **Dr. André:** Porque hoje pessoas que se desloca para fazer o ensino em Ourinhos chega na Prefeitura apresenta as documentações tem que receber 450 reais, então, não é isso? **Emerson Contador:** É isso que está ocorrendo, mas o correto era passar pelo estudo de impacto, nada poderia ser criado se o aluno chegou lá, ele não está cadastrado no ano, ele chegou e pediu, tem que fazer estudo de impacto, qual é o estudo de impacto? é avaliar a Lei de responsabilidade Fiscal tem que fazer análise por toda Despesa criada, seja obrigatória, ela precisa passar pela análise de impacto, o impacto é no sentido de que, tem Orçamento previsto?, não, para esse já estourou, então não tem e aí a pessoa não vai conseguir atender **Dr. André:** Então você concorda comigo que nós estamos discutindo 2024 já com déficit? **Emerson Contador:** Sim, mas é isso que eu estou falando, era 450 reais, **Dr. André:** A Associação nesse caso o que que vai acontecer a Prefeitura vai repassar aquilo que é dentro da Lei, dentro que vocês fizeram provisão esse subsídio de Déficit de 100%, quem que vai conversar isso? Então essa discussão que eu acho que é Associação é um dos itens que pode ser melhorado no trâmite do Executivo para os Vanzeiros, tudo bem, mas isso um déficit que é o mais importante. **Emerson Contador:** Sim, por isso que quando a gente estava na Audiência da LOA que todos os munícipes também são convidados para participar a gente falou sobre isso, a Vitória estava aqui, eu sou muito claro, como a Vitória até comentou, isso tinha sido combinado, nós somos os responsáveis pelo Orçamento e a gente verifica que a maior parte muitas vezes do que ocorre é que se tem uma discussão entre os envolvidos e a parte técnica não tem um conhecimento daquilo que foi discutido, e aí quando aparece as contas para pagar não tem lastro para pagamento, isso interfere na Lei de Responsabilidade Fiscal e na própria LOA, então por esse ano com advento da nova Lei de Licitação também a gente precisa cumprir a Ordem Cronológica integralmente, se não vai ter responsabilidades até maiores do que já tinha sido previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, então nós precisamos ficar dentro desse parâmetro como o Senhor colocou muito bem, a gente precisa delimitar os parâmetros



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

porque esse déficit já existe, já falei isso no anterior, nós temos 800 mil reais, esse ano para ano 2024 previsão é 800 mil reais, porque o bolo não cresce, a gente dobrou em relação ao ano anterior era 450 mil reais, 420 mil reais, dobramos para 800 mil reais, mas mesmo assim não foi suficiente porque houve alguns acordos que determinaram um pagamento maior, só que isso não passou pela estrutura de impacto que deveria ter sido passado, a responsabilidade de quem faz o acordo é passar para a área financeira para avaliar, a gente ia refutar isso, o aumento lá atrás já não ia ser feito porque a gente não tinha recurso Orçamentário nem financeiro. **Luís Cesar Pedro Longo:** Essa é a palavra que está pegando, é esse acordo, esse acordo que não passou por papel, não passou por nada, não passou pela Câmara também, entendeu? Isso que a gente tem que, eu acho que está pegando isso aí, concorda? A lei foi feita tem que ser cumprida mas esse acordo aí que está entre aspas, esta distorcendo nossa conversa, vocês concordam comigo, está ali no papel entendo que o André quer dizer 800 mil reais, para o ano que vem dividido por 12 vai dar 65 mil reais, vai dar um déficit de 35% no mês já vai ter esse déficit já vai entrar defasado já, não concorda, então aí que está o problema aonde foi feito esse acordo desses 450 mil reais ou 600 mil reais para Jacarezinho entende? é ai que está deixando a dúvida **Elias:** Com licença, pelo que eu estou entendendo o aluno vai ter que pagar uma porcentagem, não vai ter saída, então tem que estudar, que tem muitos cursos ai e eu acho que a prioridade seria para as Faculdades para uma Universidade, Técnico, entendeu? Eu acho que a deveria ter pensado nisso daí Faculdade, Universidade, Técnico, porque senão não vai conseguir pagar e vê a porcentagem que o aluno vai poder pagar do bolso também. **Dr. André:** Nós podemos até informar com outros Municípios que aplicam esse mesmo método, porque Piraju, Ipaussu, são várias cidades, a gente pode até entrar em contato e obter informações como que é feito isso aí para subsidiar até 100%, que eu acho que deve ter algum repasse da educação, eu posso, eu tenho contato com o pessoal de Piraju, Santa Cruz também, Ipaussu tem jurídico, Ipaussu também que eu tenho contato para que os alunos não.... **Luís Cesar Pedro Longo:** repasse Estadual **Dr. André:** é um repasse Estadual ou Federal, **Luís Cesar Pedro Longo:** a possibilidade Nisso **Dr. André:** Eu acho que tem Prefeituras que que amortizam 100%. **Emerson Contador:** A gente tem algumas verbas que vem especificamente para Educação por alunos do Ensino médio, porque o transporte aqui dentro do Município, dentro dos sítios, das Chácaras onde eles buscam realmente tem um repasse que é, específico alunos, para os alunos dentro do Município principalmente que vamos buscar o Joeverson se quiser explicar melhor. **Joeverson:** O transporte que a verba que vem no caso ela é aplicada dentro do transporte do Município é isso mesmo que você falou. **Dr. André:** Não tem um transporte que está ligado a Educação **Joeverson:** No caso Municipal sim agora nesse caso não é recurso próprio. **Dr. André:** De repente você obter informações como é esse subsídios em outras Cidades que não tem porque, eu tenho um caso ai de santa Cruz que o pessoal faz subsídio para a cidade de Bauru, tem transporte que sai de Santa Cruz e vai para Bauru para fazer Universidade, por isso que eu falo de repente a gente entrar em contato com outros Municípios para ver se eles ganham alguma verba **Emerson Contador:** Doutor, Federal, Estadual, não sei André, acho que é interessante isso, realmente a gente verificar com outros porque assim na parte de educação o que eles recebem realmente o transporte local o que pode se fazer, talvez eu não sei se tem algum Convênio específico para solicitação até pelos Vereadores ou pelo Executivo para pedir Convênio de apoio, alguma coisa que vem um Convênio ou uma própria Emenda também se se houver, mas é importante sim, acho que a



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

discussão de levar isso à frente aí nobres Vereadores também podem trabalhar nessa questão. **Luís Cesar Pedro Longo:** Vamos lá dar continuidade, Rogério a gente sabe da dificuldade, a gente já sabe tudo que você está passando lá, a gente acompanha, está atrasado, setembro, outubro, novembro é isso setembro, outubro, novembro, dezembro, ainda não venceu dezembro, não tem. **Rogério:** dezembro não. **Luís Cesar Pedro Longo:** Então são três meses atrasados já tá vencido, alguma probabilidade alguma previsão **Rogério:** O seguinte, como ele a gente não sabe o que vem, é tudo uma caixinha de surpresa de Governo, a gente conta com o dinheiro, chega no dia não vem, então o que que eu falo para você que eu vou tentar tá, entre o final do mês e o começo do mês estar pagando uma e depois aí a gente está com uma previsão aí de Governo estar dando uma ajuda, ele não sabia, não sabemos o que vem aí depois desse dinheiro, vamos colocar as prioridades para ser feito o pagamento, então dentro dessa probabilidades que eu vou ter um que eu vou saber o que eu vou fazer, porque de hoje, agora eu não tenho, hoje não tenho. **Luís Cesar Pedro Longo:** Então seria final de mês, começo de mês você pagar uma? Então a gente vai entrar em janeiro já devendo duas? **Rogério:** Não sei, vamos ver se até lá entrar dinheiro, entrar em recurso eu consigo. **Vitória:** Mas eu fiquei com a dúvida, o Doutor falou que na Lei não tem data, seria um dos 12 meses com o Doutor disse então? por que que não tem dezembro se a gente roda, mas ele falou que não tem dezembro, sim, mas os outros anos também não recebia dezembro mesmo rodando até dia 21 como a gente vai rodar? **Dr. Mauro Procurador:** Se rodar consta na Lei tem que pagar **Vitória:** Atrasado você recebeu, certo? **Cidadão Participante:** voz inaudível, **Luís Cesar Pedro Longo:** E vocês foram atrás? **Rogério:** Pelo que me informei dezembro não recebe porque eles recebem mês de julho, não é isso? recebe o mês de julho que em julho na escola não funciona, se eles recebem o mês de julho e não recebe o mês de dezembro. **Fabinho:** Cesinha geralmente o contrato é feito de 10 meses certo? aí recebe de fevereiro a novembro, dezembro e janeiro, ainda não recebe entendeu? são esses dois meses que a gente não recebe só que agora que nem o caso do nosso amigo ali o Elias é diferente entendeu, então ele paga assim férias nós rodamos 15 dias, 20 dias em julho, certo, só que vai à escola aí o que que acontece, uma escola entra de férias, a outra não, só que aí a gente tem que rodar mesmo assim, aí o que acontece, como nós rodamos metade do mês de julho e metade do mês de dezembro ou esse motivo a gente recebe 10 meses está entendendo? **Luís Cesar Pedro Longo:** Então está no contrato 10 meses? **Fabinho:** Agora querendo do caso do Elias já é diferente, entendeu? **Luís Cesar Pedro Longo:** Negócio então, vamos por 10 meses então, vocês não recebem janeiro e dezembro está na Lei, é normal. **Fabinho:** Certo, por aí está certo, está tranquilo, agora o nosso caso, do Elias é diferenciado porque ele roda e ele não está recebendo, entendeu? **Vitória:** É que no caso da UEMP são em Jacarezinho tem a FAFIJA que são Recursos Humanos, Direito e a Educação Física. **Luís Cesar Pedro Longo:** Mas aí é o Elias que leva você? então o Elias está recebendo. **Vitória:** Como é que funciona a UENP, ela não funciona como a UNIFIO que para em junho, em junho, julho 15 dias e depois para ali em dezembro, janeiro, do mesmo jeito que o pessoal do Direito teve férias, em uma época eu tive 15 dias, uma outra época, então Elias rodou da mesma maneira ele não parou nem um dia de roda. **Luís Cesar Pedro Longo:** Mas o Elias recebeu isso então? **Vitória:** Nós de final de janeiro até 20 de dezembro não paramos, porque é diferente, então se a gente não receber dezembro além da Prefeitura a gente também fica no déficit. **Luís Cesar Pedro Longo:** Então, mas o Elias está recebendo? então esse problema só está com você, é isso? **Vitória:** Quero saber se eu vou receber, pode falar. **Leonel:** Os



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

alunos da ETEC e hoje eu já recebi mensagem o nosso curso esse ano vai até o dia 15 de dezembro, eu falei assim, eu vou passar para o pessoal lá da Câmara você vai pagar dezembro se ele falar que não vai pagar dezembro dia 30 de novembro encerra o transporte. **Luís Cesar Pedro Longo:** Não tem jeito, porque já está no contrato. **Joeversson:** Leonel quando começa as aulas da ETEC em janeiro, quando mais ou menos começaria? **Leonel:** O transporte para eles a partir de primeiro de fevereiro. **Joeversson:** Porque faz dois anos desde o encerramento da pandemia que a Secretaria de Educação do Estado, ela está prevendo e ela está constando que tem que ter 200 dias acabariam após o dia 15 de Dezembro somente esse ano que praticamente quase todos desde a Universidade, Graduação, Técnico, Ensino Médio, Fundamental 2, Infantil, seria a partir do dia 15, então eu estou querendo saber por causa dessa questão que a Vitória levantou também, você tem previsão quando começaram as aulas? por exemplo em Ourinhos ou na UEMP? **Leonel:** Para o ano de 2024, não tem previsão ainda, a gente entende o seguinte, a gente contrata o motorista a partir de primeiro de fevereiro você está disponível para fazer essa linha fazê-lo, vai estar recebendo aguardando os alunos voltar entendeu? então eu quero trazer aqui para você para ver dezembro puxamos as ETEC ou paramos dia 30 de novembro? **Luís Cesar Pedro Longo:** A Lei não autoriza pelo que eu entendi, a Lei não autoriza, é isso a Lei não autoriza pagar dezembro, sendo que o Fabinho falou que é 10 meses, então a Lei não autoriza parar dezembro, não é isso Fabinho? **Dr. Mauro Procurador:** Esses 10 meses e alguns dos Vanzeiros, é um contrato que eles fazem com os alunos, a Prefeitura ela paga o repasse para o aluno então o que que acontece? aí vocês precisam se adaptar com os alunos a questão, porque assim, quando tiver aula, enquanto conseguir comprovar que está indo o aluno tem que receber, basta do documento exatamente aí, por exemplo, ah tivemos férias de 30 dias, não vai ter o porquê pagar para o aluno, porque nesses 30 dias ele não estudou, então não tem reembolso a ele. **Luís Cesar Pedro Longo:** Fabinho, Anderson, vocês escutaram aí, escutou o Doutor falou se vocês apresentarem o documento é de direito do aluno receber é isso Doutor? **Dr. Mauro Procurador:** E lembrando que os alunos. **Luís Cesar Pedro Longo:** E aí se os alunos, os Vanzeiros que levam eles têm que repassar para os Vanzeiros? **Dr. Mauro Procurador:** É importante ressaltar que isso daí eles falarem que eles fazem 10 meses, que dezembro eles não recebem foi um acordo direto Vanzeiros com os alunos que vocês fala a gente não vai rodar os 15 dias de Julho, só que a gente vai rodar os 15 dias em dezembro, é isso que eu entendi, perfeito é um acordo de vocês com um aluno, então está tudo certo nessa parte, então precisa pôr em tese se fosse colocar na ponta do lápis em Julho eles teria que receber meio repasse, só que eles estão adiantando esse repasse para trabalhar 15 dias em dezembro é isso? **Leonel:** Depois do dia 20 de julho as ETECS, eles não ficam 30 dias parado. **Joeversson:** Elas voltam até como Fatec volta em meados de julho. **Dr. Mauro Procurador:** Então se vocês não tiveram essa questão no ano. vocês vão receber normalmente. **Joeversson:** Só que dezembro também é até pela metade **Leonel:** Eu estou falando só das ETECS, é os cursos que para, as outras para mas os veículos continuam transportando. **Luís Cesar Pedro Longo:** Então pelo que deu para entender aí que o Emerson, que o Dr. Mauro falou, os alunos tem direito certo, se ele provar que redou, pagou você e acabou, é isso Fabinho? **Willian Chefe de Gabinete:** Os alunos por ano eles ficam 30 dias sem trabalhar, sem ir para Faculdade ou não? **Leonel:** Não, não fica, tem escola que fica até. **Willian Chefe de Gabinete:** Então, mais daí nessa questão da escola que nem por exemplo o pessoal da UENP no meio do ano tira 15 dias. **Cidadão Participante:** Voz inaudível. **Willian**



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

Chefe de Gabinete: Nesse ponto como o Doutor até mencionou aqui, o que acontece, se o aluno estudou 15 dias em determinado mês, ele vai receber os 15 dias, se ele deixou de ir por 15 dias por exemplo no meio do ano e 15 dias no final do ano aí essa questão de vai ter que receber se ele não foi não. **Elias:** Mas aí não é o caso da web lá, o caso da web é o seguinte começa em fevereiro e nós vamos até dezembro, só que acontece por causa dessas greve, pandemia o ano letivo não termina mais em novembro nem mais dezembro, nós estamos terminando em março do ano que vem entendeu? então é isso, então terminando em março os novos alunos, algumas escolas vai iniciar em fevereiro, mas a UENP mesmo os novos que vão entrar vão iniciar em abril entendeu? esse ano eu não fiquei nem um dia parado, você quer saber? teve dias aí de feriado eu rodei para poder cumprir com o calendário da escola lá não sei se você lembra eu levei o calendário para você lá provei, os alunos eu acho que não são os meus alunos como de todos tem que levar frequência o nosso tem que levar da frequência certinho inclusive se for necessário a gente leva de dezembro, isso não tem problema nenhum para provar que a nossa palavra. **Dr. Mauro Procurador:** Só uma palavra no caso da UENP é uma casa em exceção só está entrando em normalidade depois da covid a gente teve os Estagiários de lá enquanto comprovar a frequência vai ser pago sem problemas. **Luís Cesar Pedro Longo:** Alguma dúvida? pessoal alguém quer falar mais alguma coisa? alguma dúvida pessoal das vans os alunos os Vereadores? **Cidadão Participante:** Então eu queria saber assim, a sequência que nós estávamos falando da Associação, por exemplo você pega um valor de 800 mil reais, você joga de 20 por 10 dá 80 mil reais cada um aí está gastando 120 mil reais esse ano, o ano que vem vai aumentar os alunos por exemplo vamos deixar no 120 mil reais mesmo exemplo se for uma Associação que acontece a Prefeitura vai pagar 80 mil reais para Associação, aí vai faltar mais 40 mil reais, por exemplo está nos Vanzeiros vai dar 120 mil reais os ônibus vai sair um total de 120 mil reais aí a Prefeitura só vai pagar 80 mil reais e os 40 mil reais que vai ficar para trás entendeu? **Emerson Contador:** Então como a gente tinha colocado até no início falando sobre esse limite e o Cesinha até perguntou para Leonel se havia possibilidade de redução até da questão que eu acho que está muito claro aqui, pensando na questão financeira a van, ela não pode rodar vazia, se você vai levar só dois alunos é um custo como se fosse levar 16 certo? o que vocês precisam sentar, trabalhar é o a planilha de custo de vocês quanto qual seria o valor que você chegaria com esses períodos que vocês estão citando aí porque assim eu entendo as empresas de vans elas têm que chegar e falar assim, olha eu para de Janeiro a Dezembro, o meu custo do ano é tanto, e aí eu já calculei essa demanda que fica se fosse já está calculando tudo esses dias você tem que fazer um cálculo, nesse cálculo você vai apresentar, olha durante os dois o ano inteiro eu tenho sei lá 120 mil reais é o que eu vou gastar o ano inteiro, no caso da van dos empresários eu tenho 120 mil reais que eu vou gastar uma van específica, você vai dividir isso por 12 e vai receber 12 mil reais, o valor aí de 10 mil reais por mês, 120 mil reais você receberia 10 mil reais por mês é o que eu estou vendo porque assim, não tem como calcular esses ocultos que a gente está falando, aí de repente eu diminuí o aluno, eu tinha 12, ficou 6, é difícil calcular, e o empresário ele vai ter que fazer esse cálculo, você tem que fazer um cálculo pelo menos para trazer e claro pode ter um problema, de repente você fez uma cálculo para ele não deu certo, aí precisa voltar à mesa para discutir, olha esse custo não é suficiente mas o que eu tenho assim visto a toda discussão aqui, Dr. André falou dos parâmetros, a gente precisa definir, as Vans precisam apresentar e falar assim, pessoal fala meu curso anual é tanto para levar esse pessoal para rota Jacarezinho, é esse é o meu



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

custo, pensando que vai receber no tempo certo para poder reduzir, pensando que vocês vão ter esse valor o ano inteiro, então você tem um custo anual do cálculo da sua rota do seu ônibus fretado, no caso a especificamente a Prefeitura, ela vai ter que fazer uma análise toda vez que você tiver uma perda 12 caiu para 6, aí ele vai ter que ser analisado porque seu custo aí vai ter uma variação, você vai continuar com o mesmo custo e vai receber menos receita, então por isso que eu falo, precisa ter uma delimitação dos valores, a gente não pode ficar, sabe porque eu vou receber de Janeiro de Fevereiro a Novembro, São 10 meses, aí eu não vou não vou receber os outros porque eu tenho 15 dias, tem a faculdade que entrou em greve e tal, isso não dá para Prefeitura lidar com isso e nem as pessoas que estão, é o prestador de serviço, ele vai ter que ter uma planilha de custo, ele vai ter que apresentar o meu custo é x, todos os meses na média ou seja anualmente eu tenho isso dividido por 12 o quanto eu devo receber mensalmente no repasse. **Dr. André:** Qual que é seu nome mesmo? Desculpa Audiência ela pode até suspensa, encarar até de trazer subsídio para a gente discutir alguns parâmetros, por exemplo qual o mínimo que os Vanzeiros podem rodar sem a quantidade de aluno? por exemplo um ponto desse eles poderia trazer para encher de repente suspender, não sei qual que vocês acham melhor, fazer outra Audiência, outra coisa, tem cursos que são anuais, tem curso que são semestrais, imagina entrar 10 alunos no meio do ano se já foi discutido o gasto, como que a Prefeitura vai subir já a gente tem que ser objetivo, não adianta ficar escondendo, por isso que justamente dar esse déficit aí que acontece joga toda a população e os alunos não pode constitucionalmente se a pessoa entrar com o mandato de segurança o Doutor sabe disso, a Prefeitura é obrigado a pagar imediatamente. **Emerson Contador:** A gente não pode pagar além do orçamento mesmo com um mandado de segurança a Lei de responsabilidade tem que ser cumprida a Lei. **Dr. André:** Nesse caso eu acho que era relevante fazer uns levantamentos daquilo que aconteceu de imprevisto durante o ano que eles transportam, fazer uma previsão, levantar subsídio de outras, de outros locais que faz o pagamento, esse repasse se existe ou não condições de Chavantes obter repasse, que vocês acham dessa sugestão e abrir novamente para ir, o problema hoje, se a Prefeitura fizesse o repasse na data teria problema, nós estaríamos discutindo essa Audiência Pública hoje, concorda, não sei se eu estou... **Luís Cesar Pedro Longo:** Pelos valores, pelos valores que nós estamos, pelos valores sim concordo, o problema está como falei para você André, o problema foi nesse acordo e nesses valores que está certo, esse é o problema, mas a gente eu acho assim, vamos conscientizar de uma coisa, vocês só fazem esses cálculos, certo? a gente pode marcar outra Audiência para resolve isso aí antes, tem problema com o Executivo? tem algum problema? **Dr. Mauro:** Só fazer um pontinho aqui, até Doutor quando a gente estava falando que vocês fizeram a conta das 65 mil reais mês, só que vamos dizer rodam 10 meses, então a diferença não está tão grande, porque em tese os 650 mil reais teriam que ser divididos em 10 vezes, melhor 80 mil reais, então eu acho que o denominador comum está muito próximo, tanto que baixar aqui subir ali para chegar e ter... **Luís Cesar Pedro Longo:** É isso que eu queria dizer também, é isso aí também tem esse cálculo também, repasse menor, entendeu? Por exemplo coisa que eu queria perguntar ao Fabinho, Leonel, Elias, o Anderson, o aluno que tranca a matéria vocês têm a matrícula, vocês têm nesses casos dar baixa no contrato? **Cidadão participante:** inaudível, **Leonel:** Certo, porque o contrato ele começa o curso contrata 10 meses é 10 meses, se ele parar, ele vai ter que pagar do bolso para não prejudicar os demais alunos que vai continuar ainda, só que realmente a gente dá baixa no contrato não tem como dizer que o teu aluno, porque o aluno



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

ele não, a gente faz de coração, porque pela Lei o aluno teria que pagar o curso, não vou conseguir estudar mais mas no contrato de 10 meses. **Luís Cesar Pedro Longo:** Está tendo baixa nessas sessões Carioca? são eles que passam os alunos, ótimo então. **Leonel:** Parou ele encerra o contrato, aí não vai pegar o recibo. **Luís Cesar Pedro Longo:** Andrezinho você queria falar àquela hora, pode falar, pega o microfone **Andrezinho:** Bom dia, faço Direito em Jacarezinho, estou no último ano o que eu ia fazer, já acabou sendo superado porque os assuntos mudaram, mas essencialmente é muito bonita a discussão, só que a gente tem que lembrar do seguinte, eu do meu bolso eu já fiz um requerimento na Prefeitura, esse problema aqui não é de agora, então assim, eu agradeço muitos Vereadores que solicitaram e bem como todos os presentes só que qual é a situação a gente está vendo a viabilidade de uma Associação estudantil, certo, o Mundo continua, nós temos aula, Janeiro a gente tem que fazer um processo de transição entende? assim ouvindo aqui de cabeça a gente tem que pensar, a Lei vai prever se uma pessoa não quisesse criar a Associação, ela vai ser excluída necessariamente vai ter que ser, vai ter que fazer uma adequação dessa Lei ainda que a expressão num Artigo 5º acho que primeiro mesmo representante legais tem que ter uma colocação igual, foi falado a Associação tem que ir lá falar com a Prefeitura, então tem que prever todas essas coisas como que vai ser calculado repasse, o valor repassado para projeção, aí teria que fazer esse meio de campo teria que essa entidade. **Luís Cesar Pedro Longo:** Mas é o caso Andrezinho do dos alunos que vão de carro, de moto, aí é esse caso. **Andrezinho:** Exatamente, eu estou pensando na questão na legalidade, por que eu não quero um afronte de ninguém, mas já teve a tentativa, ou seja, a Prefeitura já teve oportunidade de readaptar o Projeto de Lei nº 70 que os Senhores não aprovaram a mudança, então já houve a discussão e a tentativa da redução, agora foi proposta essa Audiência a minha preocupação é porque já teve esta tentativa a Prefeitura já gastou uma possibilidade porque quem está ouvindo todos os presentes aqui, existe uma quantidade de limite de proposição sobre um determinado assunto, repasse, é um assunto já foi queimado em 2023 a gente está atrelado só na mesma data de 2024 por origem da Prefeitura mudar esse repasse, então os Vereadores, eles entenderam a nossa questão, eles já nos ajudaram provavelmente vai ser construído aqui uma coisa em favor dos alunos, só que a questão é que a Lei no momento que ela está, a redação legal dela é problemática, ela tem problemas, a gente sabe que quando deixa no sentido ruim mas assim quando o ente público, a Prefeitura ele pode escolher como ela faz, por exemplo eu posso usar o Google Maps hoje para falar e agora você não tem mais 600 reais, então agora é 450 reais, sabe quando você dá a margem para, eu não queria falar termos difíceis mas assim quando o ente público ele tem um ato vinculado ou quando ele tem um ato que ele decide o que é melhor é um ato de ocasião ou oportuno é complicado é óbvio a Prefeitura tem orçamento ninguém quer se enrolar legalmente, esse é o ponto, a construção legal e a base que vai ser feita seja nesse meio de campo enquanto a gente propôs aqui e vai vender ou não para a gente poder enriquecer e ver viabilidade como que vai surgir porque a gente está falando de um ente Associação que também não é constituída, a gente tem que ver qual é a viabilidade técnica ela vai fornecer os próprios bens, ela vai ter uma doação, é possível fazer uma doação de X veículos para ser coisado, tipo assim entende? você entende é uma discussão realmente muito profunda só que o meu medo é adequação da Lei e que ela realmente tenha a previsão e tira essas brechas que podem prejudicar literalmente tanta população, tanto de vocês estão tendo que rebater esse assunto, quanto à Prefeitura, essa é a questão, é o que eu sinto sabe, não está



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

no mérito de quem teve a oportunidade, mas é essa problemática, a gente tinha que ver essa questão, olha como que vai fazer, quem que vai usar de base, vai usar Jacarezinho, não tem mais gatos entende? só que isso vamos pensar é competência da Associação, Prefeitura, é muito complicado a gente contar com a necessidade de um órgão que ele não foi constituído ainda, não é tirar esse jogo, eu acho isso ótimo. **Luís Cesar Pedro Longo:** Mas eu acho que a ideia foi boa, não foi tanto para os alunos contra os Vanzeiros, foi boa essa ideia não é boa essa Associação? vamos supor demora, mas vamos começar a colocar em prática já para não ter problema futuros. **Andrezinho:** Posso dar uma sugestão aqui? só no que eu tinha marcado sobre a questão da Lei, sobre a de definição de trajeto? colocar no Google Maps ou não tem que fazer um ponto tal, eu entendo a responsabilidade e cuidado, mas gente, isso é uma coisa particular de cada prestador de serviço, isso tinha que ser previsto no Projeto de Lei nº 70 ou então vai ter que ser previsto posteriormente outra questão de pontos, cada um, cada prestador tem que tornar viável a rota, não adianta cada um fazer um ponto só das casinhas até a entrada de Chavantes, gente que horas tem que sair de casa? não é meu caso eu sei mas é uma invasão da esfera pública na privada, é a prestação de serviço, o contrato está fechado, é isso, eles tem essa coisa, o cara vai me cobrar se tiver que buscar na minha casa? custa 8 quilômetros ele vai me buscar e vou ter que pagar ele, então vou ser reembolsado porque é um custo que eu tive para ir lá, porque eu tive que morar num lugar distante entendeu? até foi citado essa questão de olha o repasse está travado para Prefeitura, difícil manter o repasse ainda mais atualizar o valor, cera que talvez não tenha ter tido uma técnica Legislativa para deixar o valor atualizável, então dentro do possível é mais fácil pingar um pouco que seja condizente, do que as vezes prometer fundos, então como poder cumprir isso. **Luís Cesar Pedro Longo:** Isso que a gente está tentando chegar nesse consenso de Jacarezinho e Ourinhos, é isso que a gente tem nesse valor para que seja plausível ambas as partes, o único que está pegando aí é a respeito de nós, da Prefeitura ter atrasado esse ano, eu acho que a maior dificuldade é isso, eu acho que tanto pelos alunos, pelos Vanzeiros é lógico que nós Vereadores estamos aqui para representá-los, a gente vai continuar cobrando como a gente cobrou, certo? a gente sabe também da dificuldade do financeiro como está a situação da Prefeitura esse ano, mas eu acredito, eu não sei o André falou de fazer um cálculo e trazer em papel passado para que a gente, sair daqui com denominador comum, não sei é a solução, o que que vocês acham? pode falar **Dr. André:** Eu dei uma sugestão de suspender porque nós estamos a discussão em 2024, eu acho que tem que ficar acertado em relação ao pagamento atrasado, eu acho que isso aí tem que ser definido hoje, até mesmo porque eu acho que é a questão da do Déficit do pessoal da van tem que ter uma solução, acho que isso aí, a suspensão que eu fiz, a sugestão em relação a 2024 porque conforme o Emerson, nós já estamos com déficit para 2024, são 800 mil reais para dividir em 12 meses e logico 10 vai ter alunos que vão até dezembro que o valor é menor mas já está com déficit porque hoje está 120 que foi comentado 140, então eu acho que esse atraso, eu acho que ser a Prefeitura tem que dar uma , agora a suspensão em relação a 2024 Dr. mauro pode falar acho que é viável esse levantamento para que se chegue num, senão vai ter problema o ano que vem, concorda que já vamos começar com o ano que vem já com problema. **Luís Cesar Pedro Longo:** Vamos conversar com o homem do dinheiro, Rogerio nós não conseguimos colocar em dia até o final do ano? **Rogerio Financeiro:** Cesinha, é que eu falei para você, vou ver se a gente consegue pagar uma agora no final do mês dependendo que entrar a gente vai quitar porque só falta 3, final do mês é dia 30 aí a gente vai tentar colocar em dia



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

entendeu? é isso que eu falo. **Robertinho:** Boa tarde os Vanzeiros hoje vocês recebem 90% e o aluno paga 10% é isso, sobre a possibilidade, se pensando tanto nos Vanzeiros, nos alunos e no Executivo uma proposta do Executivo se pagarem para vocês 80% que se tornaria 96 mil reais ao mês, não deixaria de ser 120 mil reais, hoje teríamos 800 mil reais quer dizer que a Prefeitura teria 80 mil reais, faltaria mês a mês 16 mil, para o Executivo seria difícil de se conseguir esses outros 16 mil reais para estar cumprindo compromisso em dia durante os 10 meses, os alunos aceitariam a pagar 10% para acabar com todo esse transtorno? **Vitoria:** Questão porque não é minha área, mas aí eu a dúvida o seguinte, a gente está com orçamento de 800 mil reais para o ano que vem, certo, aí a gente pode sentar conversar a questão do 80%, tudo mais beleza, ok, se não conseguir pagar os atrasados esse ano, paga no ano que vem, correto? então a gente já começa o ano que vem por exemplo o pessoal que começa em fevereiro já vai receber dois meses seguidos, mas como que a gente faz por exemplo para montar esse orçamento? uma dúvida real, está com 800 mil reais sendo que a gente não tem ideia por exemplo de quantas pessoas vão se formar, quantos alunos novos vão entrar, a gente não tem essa noção, então como que a gente monta uma previsão de um orçamento sendo que a gente não tem a mínima noção de quantos alunos vão ter. **Emerson Contador:** Por isso que a Prefeitura, ela não tem um processo na verdade exato, a LOA é uma previsão, é uma previsão dos gastos efetivos como eu disse a 2023 o previsto era 420 mil reais para 24 vendo essa situação que teve a gente aumentou para 800 mil reais, não é possível você dobrar num orçamento tão pequeno que só tem repasse de inflação que é 5%, um valor porque se eu jogar 5% sobre 400, nós vamos ter aí 20 mil reais, então passaria de 420 para 445 mil o orçamento que é o que a gente faz com todas as áreas, mas nós fizemos mais nós tiramos de outras porque é um bolo ele não muda, arrecadação nossa é sempre muito parecida, ele só tem um repasse da inflação e esse valor que nós fizemos que era para ser 445 para 2024 foi para 800 nós não temos nenhuma medição, aí que entra os responsáveis por cada Secretaria onde está a responsabilidade da pessoa, do pessoal que está cuidando dos alunos, quem é quem, essa questão do transporte de alunos, a área de transporte ela é consultada, ela faz um levantamento, ela tem métricas, ela tem condições de medir, ela tem que chamar o pessoal das vans, ela tem que fazer a média o que que aconteceu o ano passado, ela vai ver quantos alunos entraram e parece que aumentou bastante como disseram e depois da pandemia,, eu não sei como que estava antes da pandemia mas entrou bastante e isso é normal porque quando você oferta as pessoas vem, quando você não tem oferta não tem aumento porque esse foi a condição que a gente colocou aqui com Cesinha e você estava também Vitória, a questão é a discussão de qualquer aumento de Despesa, essa Lei é uma Lei específica do repasse, mas qualquer aumento de Despesa ela tem que passar por um estudo de impacto, se não passar pelo estudo de impacto ela é até inconstitucional, e isso é o que a gente ainda está tentando dizer, vamos tentar discutir porquê de fato se você procurar na Lei não tem um estudo de impacto ali, porque não foi feito essa avaliação, porque não poderia ter feito dessa forma sair de 385 mil reais, para 420 mil reais e agora e para 800 mil reais, não poderia ter sido assim **Vitoria:** Eu estava presente na semana passada, desculpa como que o Senhor da ponta chama, o Daniel trouxe um ponto na outra Sessão que eu acho que a gente tinha que falar e foi o que você falou que tinha que se reunir com o Judiciário, com o Financeiro e com o responsável que fez o acordo, então cadê o Prefeito, porque foi ele que fez o acordo de 90% e ele não está aqui? e foi uma das coisas que a gente pediu, porque se ele fez o acordo como o Belizário falou, ele tinha que estar aqui, se é



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

inconstitucional o ponto dele aceitar isso sem falar com financeiro, sem falar com Executivo, sem falar com Judiciário, cadê a responsabilidade dele perante é isso? porque ele não está aqui para responder, contar isso, porque se ele combinou, ele tem que arcar só que ele não pode arcar foi uma coisa que não é ele que vai pagar, então se vocês não tem condição de pagar uma coisa dessa como que o Prefeito faz isso? combina com todos nós, porque nós voltamos lá depois, os alunos para resolver com ele e tudo se dá um jeito, mas a gente ainda está esperando dar um jeito. **Emerson Contador:** Eu posso dizer que eu não estive presente em nenhuma das situações, não sei o que foi tratado, foi ele que tratou isso não posso dizer **Vitoria:** Da semana passada que eu te fiz a pergunta quando você falou. **Emerson Contador:** Eu falei que quem tem que ser responsável, todo mundo foi convidado, eu não tenho agenda, o Prefeito é a pessoa que está eleita, eu não tenho nem condições. **Daniel Belizário:** Boa tarde Senhores Secretários, nobres Vereadores, Presidente, todas as autoridades aqui presentes, Secretários e público presente, todos os acompanham via internet, é o seguinte, bem colocada aqui, eu estou ouvindo aqui a horas essa discussão quase que parece que se torna infinita, mas como o Emerson que é um homem de extrema competência e trabalha na parte técnica, nós aqui todos os nobres Vereadores também trabalhamos com bastante coerência nessa Casa de Lei, foi passado aqui o repasse de 90%. hoje eu escutei os Vanzeiros me disseram que tem um folder da campanha eleitoral do atual Prefeito que ele ia pagar 100% porem essa Casa de Leis responde por 90% do repasse, agora houve-se esse acordo entre o Prefeito, o Executivo e os Vanzeiros que até correu nas Redes Sociais e WhatsApp dos Senhores Vereadores aqui que eles fizeram esse acordo, mas assim não é um acordo que foi firmado pelo menos ao meu conhecimento com os Vereadores foi um acordo que eles que ele fez, ele e o pessoal para política e agora aqui a gente não está aqui para fazer política, a gente está para colaborar com que o corpo técnico para que faça a gestão disso aí, então de certa forma o que o nobre Vereador colocou foi bem colocado, o Roberto colocou que se o aluno desse é contra a que partida dos 10% a gente teria praticamente a conta fechada eu compreendo dessa maneira eu acredito que a parte técnica também compreende, dessa maneira por mais que tenha relevância de pessoa começa e não termina outros, estende-se ao curso devido tipo aos estudos, a demanda da faculdade pede que a pessoa vai mais vezes para concluir os seus cursos, então é uma discussão que a gente vai chegar, eu acredito assim, desculpa querida, todas as autoridades, mas a gente vai chegar a lugar nenhum se não tiver a parte técnica que tem a responsabilidade, mas essa autoridade e responsabilidade deles mas com a autoridade do Executivo para fazer mesmo que desagrada de alguns alunos eu estou fazendo um discurso aqui às vezes até ante político porque a gente tem os ônus e os bônus, então a gente tem, você acredita que todos os Legislativos que até o próprio Executivo quer dar o benefício deve dar o benefício aos alunos, porém em contrapartida dos alunos também tem que arcar eu sei que é difícil, é muito complicado das pessoas até dispor até 10% que aqui eu estou vendo os valores são 30 até 300 reais, seria 30 reais aqui, 600 reais, seria 60 reais às vezes é um valor alto para pessoas às vezes é dificultoso a pessoa assalariado tirado do pagamento e devolver esse 10%, mas a gente também tem que compreender que vocês estão percebendo aqui que a parte técnica com muita dificuldade de tampar essa promessa do Prefeito, então é muito triste chegar nesse ponto aqui que três, quatro, cinco os empresários aí precisando concluir os seus trabalhos, os alunos precisando concluir a sua o seu estudo e a gente como a moça colocou aí, a gente discutindo isso aí Doutor Adriano colocou muito bem colocado a gente não poderia estar



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

discutindo isso aí que o senhor Emerson aqui mesmo colocou que foi falado, já foi feito uma projeção o ano passado foi feito foi esse ano, foi feito para o ano que vem e agora chegar numa situação dessa, agora a gente praticamente fim do ano aqui discutindo aqui desesperadamente uma forma de saudar os empresários e fazer com o louvor o término do curso dos alunos, eu fico muito triste e aborrecido porque eu não queria deixar levar pela política, mas é quase que impossível não chegar na política porque essa promessa é todos aqui, eu sei que é de extrema boa vontade aqui para resolver, mas bem colocado aqui participante, o Executivo, o Senhor Prefeito ele teria sim por obrigação de estar aqui dando as explicações dele de promessa política, ele não poderia ter feito assim, uma parte isso é técnico, é sério isso as pessoas os alunos ele tem que sair cabeça, com a cabeça leve para ir adquirir o conhecimento, não preocupado com o pai, com a mãe que está desesperado que não tem o dinheiro para pagar porque o Prefeito não paga um curso que ele está com sonho de realizar aquele curso, os pais aquele desejo imenso de ver o filho formado e um irresponsável de um Executivo fazer um absurdo desse, manda pessoas extremamente competência aqui com todos os respeito, todos os Secretários aqui, eu sei eu conheço cada um e o caráter de todos, eles vem aqui de certa forma não vou falar defender mas tentar limpar uma sujeira dele, eu sei que ele não tem reeleição, que ele está cagando com o que eu estou falando, mas eu estou fazendo um desabafo, porque de certa forma chega em mim, eu tenho família, eu tenho amigos, eu sei o que é a pessoa lutar pela vida para conquistar uma faculdade, vários amigos aqui passou que nem o próprio advogado aqui o Willian que é meu muito amigo meu, lutou por isso por esse direito, lutou para ele ter a faculdade dele que é um rapaz que trabalhou ali como se diz com muita dificuldade para adquirir o seu conhecimento e a sua faculdade, então eu fico muito aborrecido de chegar num ponto que o Adriano colocou, chegar num ponto desse de discutir o que seria desnecessário discutir, é muito triste, então foi falado aqui como vai pagar essas últimas três parcelas, desculpa da expressão Rogério, eu fiquei até com dó do Rogério, ele está desesperado tentando arrancar dinheiro praticamente da onde não tem para explicar uma coisa aqui que de certa forma a parte técnica, o contador aqui já explicou, quase que a gente não tem esse dinheiro, ele fez uma promessa e a gente, e o pessoal não está conseguindo cumprir essa promessa, então de certa forma a gente vai precisar entrar num consenso que o Senhor empresários Vanzeiros aí vai ter que ceder alguns passos para trás, eu sei com muita dificuldade para manter o prazo de entrega do trabalho de vocês, e os alunos também de certa forma vão ter que entrar num consenso para ano que vem que eles se não tem Dotação Orçamentária suficiente para suprir isso aí honrar esses 10%, que foi passado nessa Casa de Lei, se acaso o Prefeito não está cobrando isso para fazer política vocês me perdoem, os alunos que estão me assistindo me perdoem, ele está errado, os 90% com muita dificuldade, Emerson aqui, o Rogério, eles estão fazendo, e esses 10% essa promessa política eu acredito que se o Senhor Presidente aqui fazer uma outra Audiência dessa é de extrema relevância que o Prefeito esteja presente para ele responder aqui essa promessa e essa forma que ele fez conversa praticamente do Gabinete que não teve a parte técnica e a parte que a gente está discutindo aqui nessa Audiência Pública de uma forma pública, aberta para que todos tomem conhecimento que não tem aqui Vereador tomando vantagem e acredito que Secretário, ninguém está tomando vantagem a vantagem aqui eu como político a vantagem aqui é o bem-estar da população, o meu sonho é que as empresas de Chavantes prosperem, o Comércio prospere e os nossos munícipes seja muito bem recompensado com o nosso trabalho, então essa é minha fala Senhor Presidente, a minha indignação



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

eu acredito que às vezes até levantei mais dificuldade do que soluções, mas a gente como está em a maioria aqui então eu gostaria de ter deixado essa fala aqui e se o Senhor pudesse convidar o Senhor Prefeito, porque a gente não pode convocar, mas pode convidar o Senhor Prefeito para ele vir aqui e expor essa promessa de grego que ele deu para a população aqui Senhor Presidente, muito obrigado. **Luís Cesar Pedro Longo:** Alguém mais querendo fazer o uso da palavra? Executivo, alguns Vanzeiros, pode falar, **Elias:** Para tirar mais 10%, eu acho que da minha parte eu acreditaria em tudo bem ou eu tiro esse 10%, eu fico com nada. **Robertinho:** O que estaria acontecendo seria o seguinte, o Prefeito como disse os Vanzeiros, o Executivo e os alunos chegarem no bom senso o Executivo deixaria de passar 90%, passaria passar 80%, que seria os 80 mil reais em 10 meses que é o que se tem na LOA hoje para o ano para os alunos estudarem para repasse automaticamente ou a possibilidade de os alunos acabar com todo esse transtorno, com esse atraso eles passariam a pagar 10% como você acabou de citar aqui, concordaria em deixar de receber 10%, então você deixaria ele receber pelo menos 5% e os alunos pagam 5%. **Elias:** Jacarezinho está nessa situação como foi cortado 150 reais do repasse eu já tirei uma parte para ajudar eles porque ficou 150 para eles pagar isso estão pagando 100 para mim agora. **Robertinho:** Você entendeu? Aí os alunos como você citaram que concordaria deixar 10%, aí os alunos pagaram 5%, que você deixaria. **Elias:** Vai depender da quantidade de alunos então, vai que eu fico com 8 alunos lá em Jacarezinho como que eu vou fazer, aí fica em uma situação difícil. **Robertinho:** Aí que vocês têm que sentar e trazer alguma coisa para nós. **Luís Cesar Pedro Longo:** Aí que está o detalhe Elias. **Cidadão Participante:** Inaudível. **Luís Cesar Pedro Longo:** Mas eu entendi a sua posição, você está sendo o mais prejudicado aí porque você está levando até Jacarezinho e você está achando que o rapaz não, tem como dar uma cedida nesse valor, porque eu acho que ourinhos que está pesando nessa diferença, Fabinho, Anderson eu acho que é ourinhos que está excedendo demais, está tudo bem mas o que que seria bom vamos supor não é ruim eu entendo, mas vamos tirar o ônus dos alunos, eu acho que eles têm que ter estudo, é gratuito na minha opinião certo, vocês abre mão dos 10%. **Cidadão Participante:** Inaudível, **Luís Cesar Pedro Longo:** Então vocês apresentam essa proposta de 10% menos para ourinhos? vamos por aí hoje está 450 reais não é, ourinhos vamos por 400 reais o que que dá 45 reais, vai dar 465 reais, é 455 reais, é 350 reais, vamos supor 360 reais dá para fazer Rogério? 360 reais Jacarezinho, Contadores com vocês, Rogério 360 reais para ourinhos e 550 reais para Jacarezinho, 360 reais para Ourinhos. **Emerson Contador:** Rogério a gente precisa fazer o estudo de impacto é isso que eu estou falando, senão eu não tenho condição de falar para você, vocês vão apresentar proposta, por exemplo passou do limite que a gente está de orçamento, aí a gente vai ter que adequar e falar para vocês, então como nós preparamos a LOA já aprovada isso precisaria suplementar de outras pastas, aí precisaria ver quem é quem, tiraria só que agora de fato tem que tirar porque a nova Lei de Licitação exige anulação daquela, não adianta falar tirei de lá e o cara ainda continua com o serviço a ser feito. **Luís Cesar Pedro Longo:** Eles já estão dando uma proposta para nós, eu acho que já é uma grande coisa. **Emerson Contador:** Acho que agora o estudo de impacto a gente pode fazer análise. **Luís Cesar Pedro Longo:** É uma grande coisa que você vê de 405 reais passar para 360 reais e 600 reais passar para 550 reais já dá uma diferença grande, você coloca aí 280 alunos, quanto vai dar por mês. **Emerson Contador:** Essa proposta que vocês os apresentaram aí passar a quantidade de alunos nesse valor e o pessoal de ourinhos a quantidade de alunos desse valor para gente fazer impacto desse valor perante. **Luís Cesar Pedro**



— CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES —

Longo: Mas já dá para pensar num Projeto para mandar para essa Casa de Leis para quem seja batido o martelo **Emerson Contador:** Da questão de Decreto. **Dr. Mauro Procurador:** Só a questão legal porque o que que acontece hoje, a gente tem 800 mil reais que está sendo destinado ao Transporte, a Lei ela fala que a Prefeitura vai subsidiar o reembolso até 90%, pode simplesmente ser um valor menor que isso, aí onde se adequa ao Orçamento Vigente, então vamos supor chegamos no nome denominador comum que seja 80% e vai equacionar as contas perfeito, só que a gente precisa desse estudo do Setor Financeiro falando as contas vão fechar, não dava aqui a gente não está no leilão, joga um pouco mais baixo, vamos ali a gente precisa dos números na Mesa em cima na mesma vamos cumprir o Orçamento usa 800 mil a gente vai ter que cumprir, ah conseguimos uma dotação de outra pasta, a gente pode fazer até 10%, vamos conseguir a dotação de outra pasta, então vamos tirar da Cultura, daí também não parte só nós da parte técnica, tem a parte política que daí é a parte do Prefeito também que ele tem que fazer essa autorização, simples, só que isso tem que ser tudo estudado, é óbvio eu acredito que dê para esperar o fechamento das matrículas até porque janeiro vocês ficam sem rodar, então vocês vão voltar a rodar em 2024 com as matrículas e aonde tem que sentar, vocês passaram todo esse estudo, o Setor Financeiro dá um ok, você é o único separado que eu falo, não adianta a gente fechar um compromisso e falar vai ser cumprido dessa forma diminuiu, 50 reais dá para fazer Finanças tem que..... **Joeverson:** Posso fazer uma pergunta, eu queria fazer uma pergunta para vocês é curiosidade sou leigo no assunto eu conversando com três pessoas aqui que vocês levam para ourinhos a média que cobrado deles são 280 reais, por que é cobrado dos alunos? **Luís Cesar Pedro Longo:** É a pergunta que nós fizemos no começo, sabe Joeverson foi assim que os trabalhadores de ponto a ponto, certo, os alunos eles passam em vários pontos, aonde aumenta a quilometragem, foi isso que respondeu, certo, mas agora eu acho com essa proposta já o Emerson em cima disso aí a gente já pode ter uma base no que a gente pode passar para eles nesses 360 e 550 para Jacarezinho, eu acho que já deu uma base, nós estamos estendendo muito, eu acho que já é meio-dia,, já está cansativo todo mundo tem sua responsabilidade. **Emerson Contador:** São 10 parcelas, certo? **Luís Cesar Pedro Longo:** Em cima desses cálculos aí que serão feitos eu pretendo marcar outra Audiência Pública e pretendo que vocês divulguem mais para aparecerem mais viu Vitória, você na parte do aluno que a gente vê os alunos aí mas você veio, o pessoal do Ernesto foi embora, a gente queria que participasse mais, a gente quer essa participação, a gente quer voluntariado de vocês alunos, o Andrezinho, o outro menino, lá a menina que está aí, a mãe que está aí também,, vamos discutir vamos debater, vamos colocar isso aqui em pauta para a gente resolver 2024, Rogério já entrou no começo, nós estamos no fim já de novembro, no começo de dezembro, agora já paga setembro, certo, uma previsão para segunda. **Rogério:** É que a gente não sabe, a gente não sabe o que que vem, eu espero que venha o dinheiro que a gente consiga saudar a gente vai saudar lá no começo do ano que vem de janeiro, certo, já foi assim em outros anos, eles já receberam depois, toda vez é assim. **Luís Cesar Pedro Longo:** Alunos, Vitória, Andrezinho mais ou menos conversado? **Vitoria:** Ficamos a representar o pessoal de Jacarezinho, então o pessoal que não veio hoje porque está trabalhando e tudo mais, as outras Vans eu não posso me responsabilizar, eles se responsabilizam o pessoal deles lá. **Luís Cesar Pedro Longo:** Conseguimos algum objetivo nessa Audiência, conseguimos, foi válido, foi válido, Emerson, Anderson, Fabinho, André, executivo, foi válido? Foi, eu vou marcar mais rápido possível. **Emerson:** Falando que já fez uns cálculos a base aí já dá para o ano



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES

que vem ele traz as informações das matrículas novas para a gente forçar.... **Luís Cesar Pedro Longo:** Legislativo também ficou bom, então gente eu agradeço a presença de todos, vocês não sabem o tanto que é importante a participação da população, a gente é pouca gente para resolver um problema desse, tinha que vir mais gente, tinha que ter mais opiniões, mais as pessoas tinham que se comprometer nesse sentido, a gente sente isso aí, a gente sente porque a gente é cobrado, a gente é cobrado e para vocês verem nós estamos tentando resolver o problema que é dos alunos dos Vanzeiros, do Executivo, e do Legislativo nós não queríamos estar passando por isso hoje nunca tanto o Executivo como Legislativo e vocês também não, a gente queria uma solução para isso aí, mas eu acho que já foi um primeiro passo, agradeço de coração, obrigado, desculpe se aconteceu alguma coisa que deixou alguém magoado a intenção não era essa, a intenção é resolver e eu tenho certeza que o caminho é esse, muito obrigado, dou por encerrada a quarta audiência do ano obrigado. Peço para assinar esse manifesto, marcar a sua presença no manifesto, vocês já assinaram lá fora, mais o compromisso que nós estamos assumindo, faça parte dele. (EM ANEXO A ESTA ATA VAI O MANIFESTO DE 18 DE NOVEMBRO DE 2023).....



Luis Cesar Pedro Longo
Presidente



Maicon Henrique Brizola
Relator da Comissão de Finanças e Orçamento